

# O ESTADO

EDIÇÃO DE  
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 16 de junho de 1975 — No. 18.046 — Cr\$ 1,50

Jaime Lerner,  
ex-prefeito de  
Curitiba,  
avistou-se ontem  
com Konder Reis.  
Em pauta a  
possibilidade de  
assessorar o  
Governo (Pag. 6).



Prieto quer nas  
escolas o ensino sobre  
prevenção de acidente  
do trabalho (Pag. 4).

Brezhnev  
afasta rumores  
sobre sua  
saúde  
debilitada

O secretário-geral  
do PC mostrou-se  
bem de saúde ontem  
em Moscou (Pag. 3).



O jogo foi transmitido "coast to coast" e ao marcar o gol de empate Pelé recebeu grande ovação, por parte dos torcedores presentes ao estádio. (P. 16).

## Pelé empolga norte-americanos

O governo tem  
planos para  
valorizar os  
servidores da  
União. O primeiro  
passo é a  
classificação.  
Depois vêm novas  
medidas (Pag. 6).

**Curitibano  
deixa casa da  
noiva em  
Barreiros e é  
sequestrado**

*O sequestro teve  
por fim um assalto,  
que não chegou a se  
concretizar (Pag. 7).*

**Figueira  
vence Guarani  
sem maiores  
problemas**

*O gol foi de Lico  
aos 17 da etapa  
final, num jogo sem  
dificuldades (P. 11).*

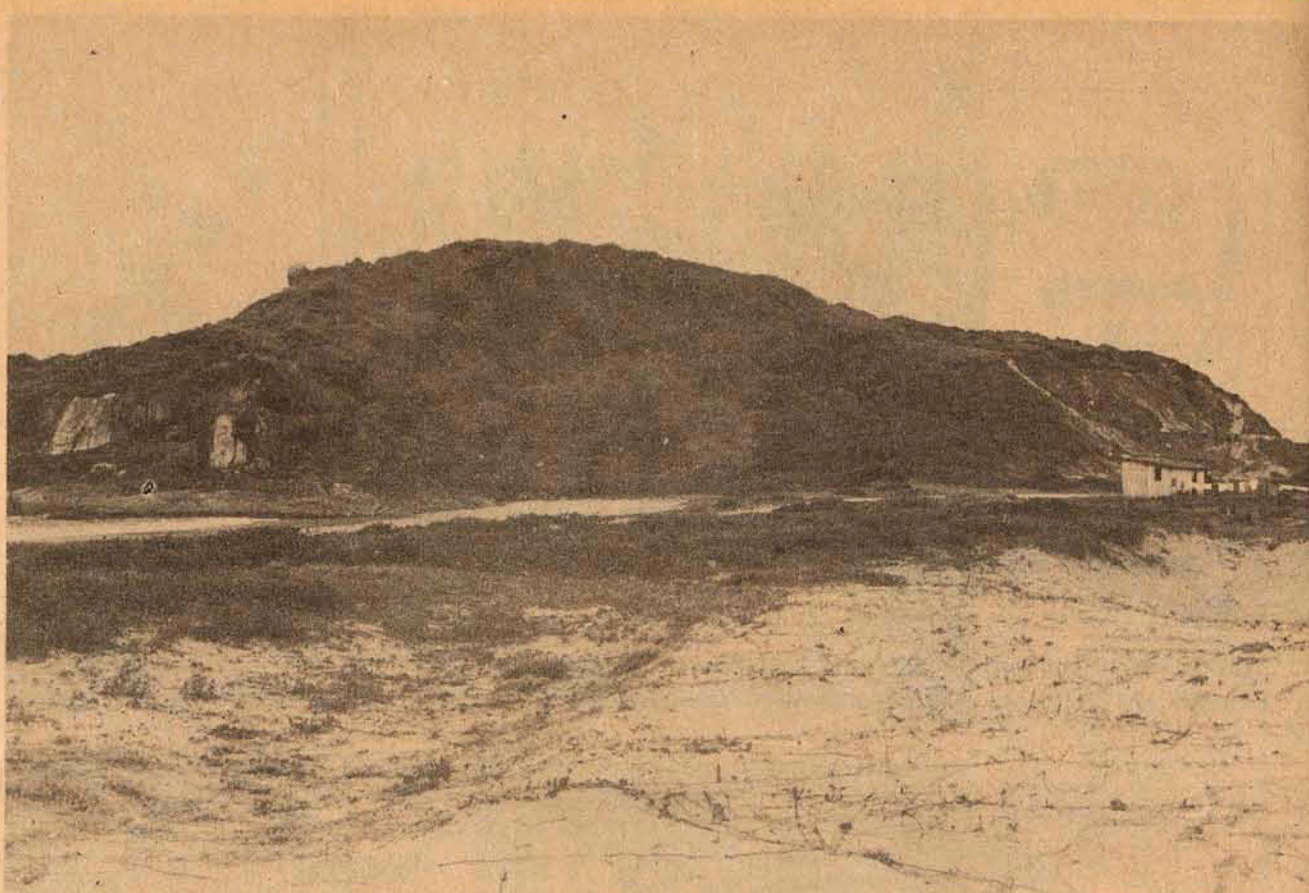
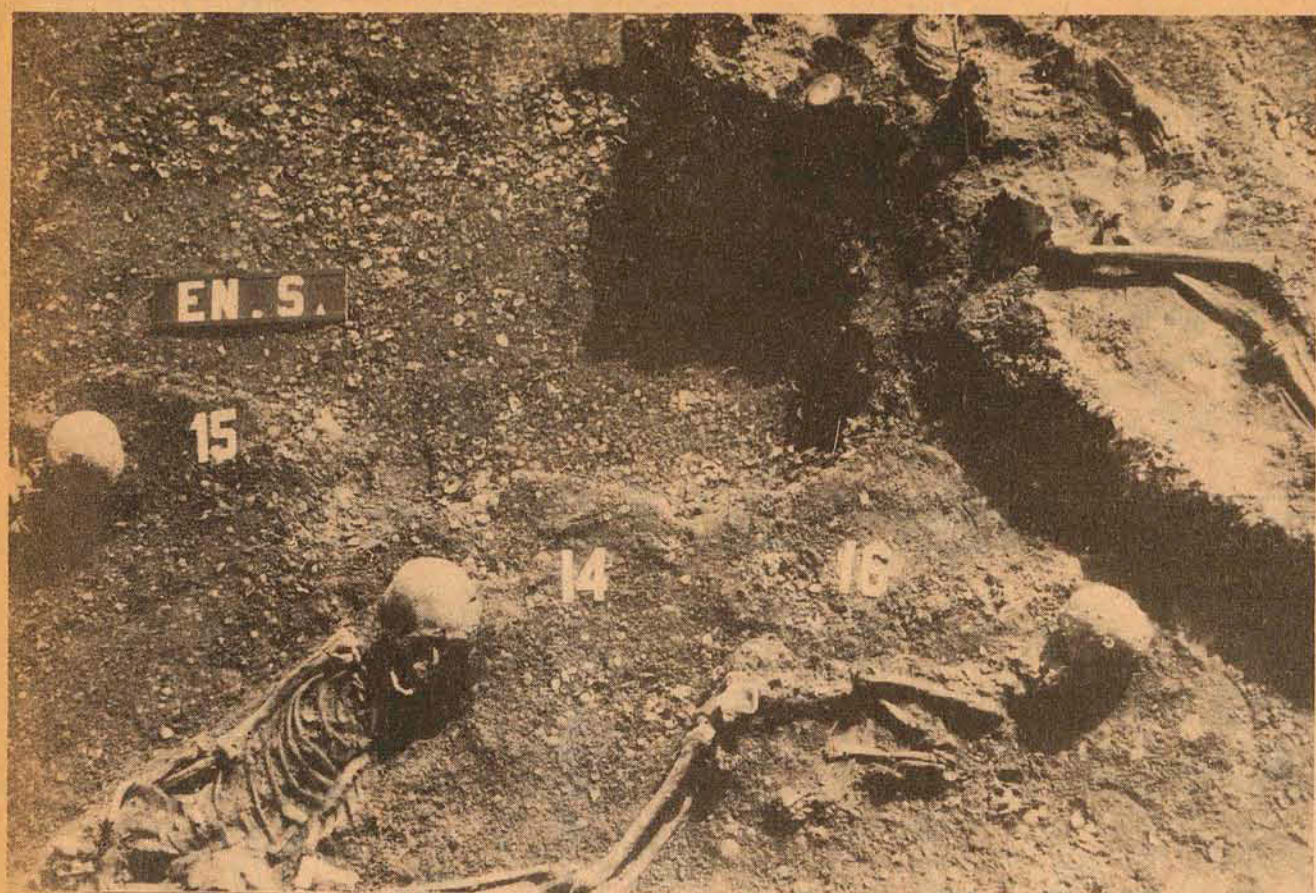


Ao vencer o Avaí, o Marcílio Dias viu ampliadas suas possibilidades de classificação. (Pág 8 e 9).

## Avaí leva a pior



Com gols  
de Ademir  
e Carlos  
Roberto,  
o Botafogo  
venceu  
ontem o  
Fluminense,  
sagrando-se  
campeão  
do segundo  
turno do  
certame  
carioca  
(Pág. 15).



Sambaqui da Enseada I, em São Francisco do Sul, antes — à esquerda — e durante as escavações

# Um estudo científico dos sambaquis



A professora Anamaria Beck, do Museu de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina, desenvolveu, no período compreendido entre 1967 e 1972, criteriosos estudos arqueológicos sobre as populações pré-históricas de Santa Catarina que ocuparam até cerca de 5 mil anos AC o litoral do Estado. Os dados coletados durante a pesquisa servem agora à autora para Livre-Docência. Em 1973 Anamaria obteve doutoramento com tese apresentada na Universidade de São Paulo. Os resultados dos seus exaustivos trabalhos ao longo do litoral catarinense são relevantes e constituem um marco promissor na pesquisa científica.

A arqueologia em Santa Catarina acaba de receber um novo alento rejuvenescedor através das pesquisas da professora Anamaria Beck — do Museu de Antropologia da Ufsc —, que nos últimos 8 anos tem dedicado grande parte de seu tempo ao estudo das populações pré-históricas que habitaram o Estado. Desenvolvendo um trabalho metódico que a levou a percorrer todo o litoral catarinense para escavações, a pesquisadora conseguiu reunir dados valiosos sobre o passado, e elaborou o primeiro e único estudo sistemático sobre os sambaquis existentes na costa catarinense.

O projeto de pesquisa da professora Anamaria Beck, denominado "A Variação do Conteúdo Cultural dos Sambaquis", foi iniciado em 1967 e concluído cinco anos após. Durante esse período — enfrentando as adversidades do tempo em virtude da ausência de estação seca definida em Santa Catarina — foram escavados téc-

nicamente e sistematicamente sambaquis localizados no Litoral Sul do Estado (Sambaqui de Congonhas, no município de Tubarão), no Litoral Central (Sambaqui de Rio Lessa e Ponta das Almas, ambos na Ilha de Santa Catarina) e no Litoral Norte (Sambaqui de Morro do Ouro, no município de Joinville e Sambaqui de Enseada, em São Francisco do Sul). Fundamentalmente — explica a autora — o projeto objetivava observar sistematicamente as variações culturais existentes entre os povos pré-históricos que haviam habitado o litoral de Santa Catarina num período de tempo que pode ser reuado até cerca de 5 mil anos A.C.

Para situar a importância dos sambaquis à ciência, diz a pesquisadora que eles são hoje — embora estejam em constante ameaça de extermínio provocada pelos que deles se utilizam para a retirada de cal e outros produtos fertilizantes — a melhor fonte de pesquisas sobre o

passado da humanidade. Reportando-se a Santa Catarina, explica que "os habitantes pré-históricos do litoral, por desconhecimento a escrita, não deixaram qualquer documentação sobre sua passagem pela região, mas os remanescentes de sua cultura material e alimentação constituem os chamados sítios arqueológicos, entre os quais podem ser alinhados os sambaquis. Estes se constituem, portanto, em sítios arqueológicos ao ar livre, sob a forma de montes de conchas. Em seu interior são encontrados os restos das culturas dos povos, que por razões ignoradas pelos cientistas, acumularam sob a forma de montículos, as carapaças de moluscos, restos de sua alimentação. Pelos achados efetuados, pode-se portanto, afirmar que as populações pré-históricas, que construíram os sambaquis, viviam de uma dieta baseada na coleta, na pesca e na caça".

Os dados coletados ao longo desses cinco anos de

pesquisas desenvolvidas no litoral de Santa Catarina proporcionaram a Anamaria Beck a elaboração de sua tese de doutoramento, defendida em 1973 na Universidade de São Paulo. Nesse trabalho, resultado de exaustivos estudos em campo e em laboratório, ficou demonstrado que "os povos pré-históricos que viveram na costa catarinense não possuíam uma cultura 'homogênea'. Muito pelo contrário — ressalta —, estas populações mostraram-se, através dos documentos obtidos nos trabalhos de escavação, grandemente diversificadas, no tempo e no espaço. As variações culturais existentes entre estas populações podem atingir extremos que vão da coleta, a mais incipiente, à pesca altamente especializada, conclui.

Essas conclusões levaram a autora a explorar o assunto profundamente com o objetivo de formular uma outra tese para Livre-Docência: "Um estudo sobre tecnologia pré-histórica — O Sambaqui da Enseada I". E isso ocorreu no último dia 20 de maio, no anfiteatro do Museu de Antropologia da Universidade Federal, frente à banca presidida pelo professor Osni de Medeiros Regis, da Ufsc, e composta pelos professores Paulo Lago, Sílvio Coelho dos Santos, da Ufsc; Pedro Ignácio Schmitz, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e pelo arqueólogo João Alfredo Rohr, do Conselho Nacional de Pesquisas. Nesta tese, Anamaria Beck demonstrou as relações mantidas entre populações pré-históricas e o habitat. Aprofundando detalhadamente os estudos efetuados em um só sambaqui — Enseada I —, localizado na Ilha de São Francisco, analisou os gêneros de vida praticados pelos seus construtores.

Constatou-se desta forma — conta a doutora — que esse sambaqui foi construído por duas populações distintas totalmente, do ponto de vista cultural, em épocas também distintas. Assim, a primeira população a ocupar o local possuía uma tecnologia simples, desconhecendo os recipientes de cerâmica e os artefatos confeccionados em ossos de mamíferos e de aves, destinados à caça e à pesca. Seus artefatos, confeccionados em pedra, são rudimentares. Por outro lado — continua em suas observações —, praticavam complicados cerimoniais de sepultamento, sendo seus mortos cercados de corante mineral vermelho, artefatos e ossos de animais, conforme se pode constatar a partir dos sepultamentos encontrados. Já o segundo gru-

po a ocupar o local apresentava por sua vez uma tecnologia mais sofisticada, com instrumentos confeccionados em pedra e ossos de mamíferos e aves, destinados à pesca e à caça. Aliado a este instrumental, encontram-se ainda recipientes de cerâmica, fabricados com técnica bastante rudimentar, como se observa dos fragmentos encontrados.

Reafirmar Anamaria que a análise dos remanescentes arqueológicos encontrados no Sambaqui de Enseada demonstram que as relações existentes entre cada uma das populações que contribuiu para a construção do sítio arqueológico foi distinta. Podendo-se ainda constatar que, desta forma, o primeiro grupo, em relação a sua sobrevivência, salientou as técnicas de coleta de moluscos e pesca, enquanto que o segundo grupo deu maior ênfase à pesca e à caça de mamíferos e aves. Eos anzóis, as pontas de flecha e pontas de arpão confeccionados com esmerada técnica em ossos, comprovam a intensidade destas atividades.

Com o propósito de atingir os objetivos traçados previamente, a tese da doutora Anamaria Beck analisa inicialmente, de uma forma global, os trabalhos já efetuados em sambaquis por outros autores e estuda a formação do litoral de Santa Catarina, bem como sua relação com a formação de bancos de moluscos "que funcionaram, sem dúvida alguma, como atração para as populações pré-históricas que demandaram ao litoral do Estado". Nos capítulos seguintes a autora aborda e descreve as técnicas utilizadas na escavação do sambaqui e identificação da estratigrafia, descrição e análise das técnicas de confecção de artefatos e obtenção de alimentos, visando entender como as duas populações, responsáveis em períodos diferentes pela construção do Sambaqui da Enseada I estiveram relacionadas com o ambiente que as cercava. Entende a pesquisadora que graças a essas investigações, "uma série de idéias preconcebidas em relação aos sambaquis caem" e cita exemplos: eles não são resultado de populações iguais, do mesmo tipo de cultura; não se deve descurar as pesquisas arqueológicas no interior do Estado porque as escavações apenas no litoral não são suficientes para se estabelecer conclusões definitivas. Uma outra questão relevante que surge após suas pesquisas: como se processou a migração desses povos? Quais as consequências dos conflitos culturais àquela época?

## O MÉRITO

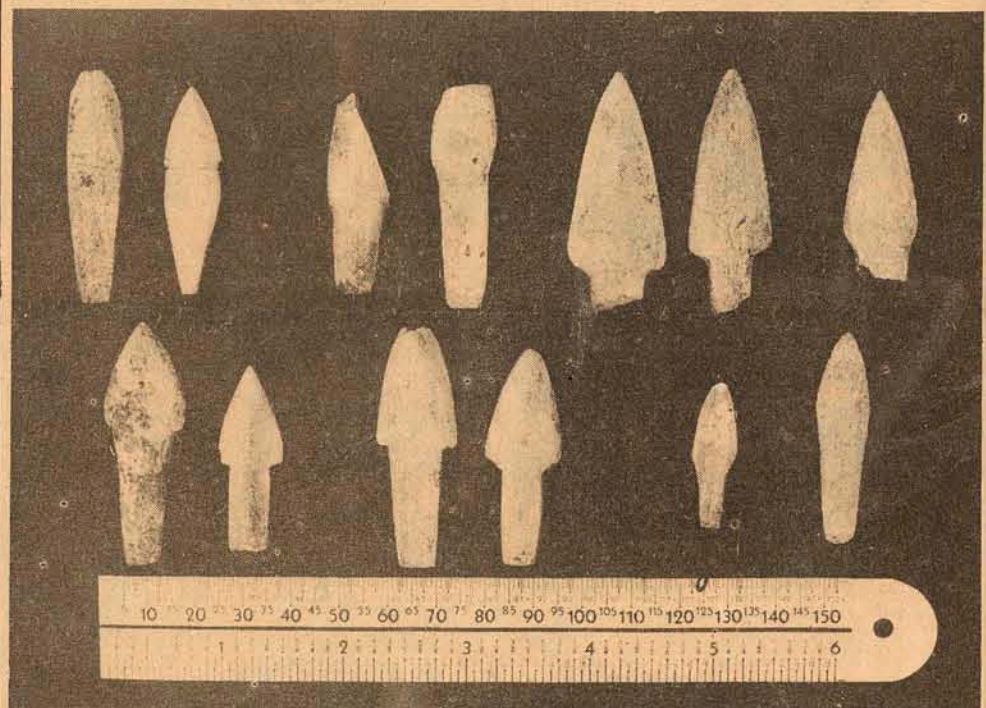
Bacharel em História pela Ufsc, especialista em Arqueologia Pré-histórica pelo Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 13 anos de dedicação à arqueologia já publicou mais de 13 trabalhos, prevendo que a partir das últimas pesquisas "há muita abertura para uma série de outros trabalhos". Além de

auxiliar de Ensino do Departamento de Sociologia e do Museu de Antropologia da Ufsc, Professora Titular da Faculdade de Filosofia da Fundação Universidade Norte Catarinense, também exerce o magistério no curso de Especialização em Antropologia de Sociedades Complexas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e é Pesquisadora Assistente

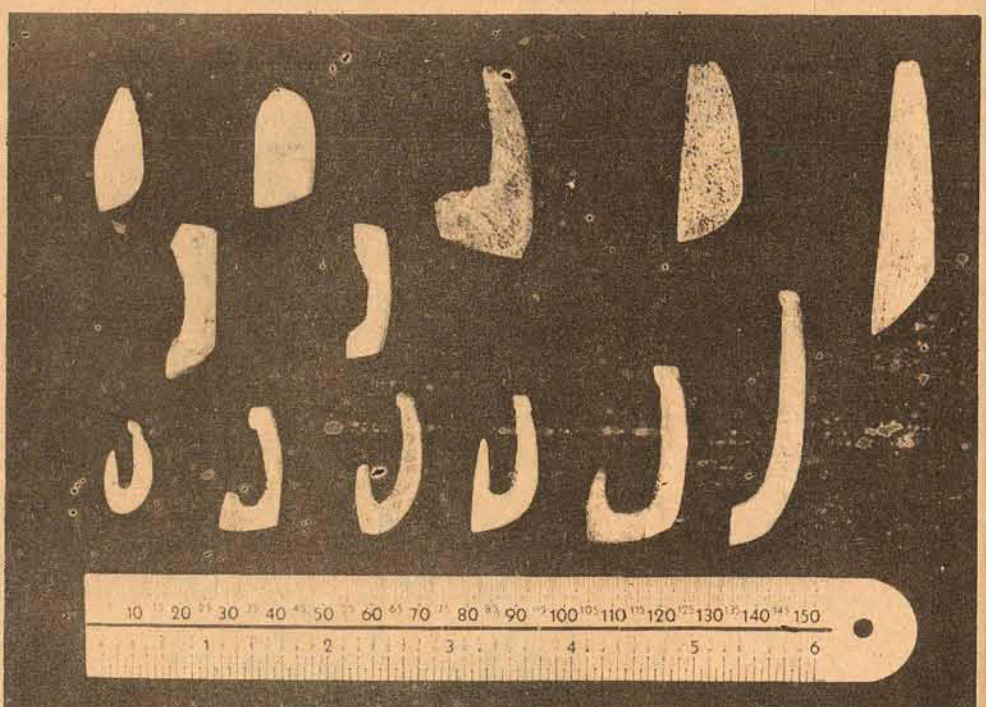
do Conselho Nacional de Pesquisas.

Metódica, paciente, baseando todos os seus trabalhos em rígidos conceitos científicos, Anamaria Beck tem o mérito de marcar um período de intensa investigação arqueológica no Estado. A arqueologia, em Santa Catarina, "começa a tomar forma" no panorama científico.

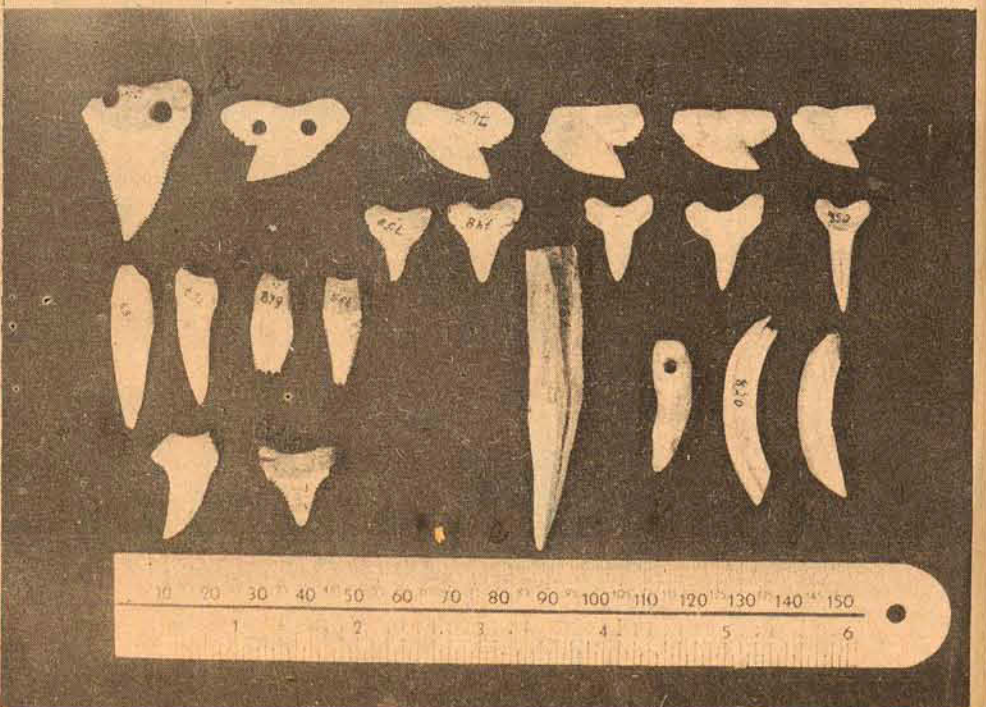
Por Aldo Grangeiro



Pontas de flechas confeccionadas em ossos de mamíferos (Sambaqui de Enseada I).



Anzóis confeccionados em ossos de mamíferos, encontrados no Sambaqui de Enseada I.



Artefatos confeccionados sobre dentes de cação, descobertos no sambaqui de Enseada I.

# O ESTADO

EDIÇÃO DE  
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 16 de junho de 1975 — No. 18.046 — Cr\$ 1,50

Jaime Lerner,  
ex-prefeito de  
Curitiba,  
avistou-se ontem  
com Konder Reis.  
Em pauta a  
possibilidade de  
assessorar o  
Governo (Pag. 6).



Prieto quer nas  
escolas o ensino sobre  
prevenção de acidente  
do trabalho (Pag. 4).

Brezhnev  
afirma rumores  
sobre sua  
saúde  
debilitada

O secretário-geral  
do PC mostrou-se  
bem de saúde ontem  
em Moscou (Pag. 3).



O jogo foi transmitido "coast to coast" e ao marcar o gol de empate Pelé recebeu grande ovação, por parte dos torcedores presentes ao estádio. (P. 16).

## Pelé empolga norte-americanos

O governo tem  
planos para  
valorizar os  
servidores da  
União. O primeiro  
passo é a  
classificação.  
Depois vêm novas  
medidas (Pag. 6).

**Curitibano  
deixa casa da  
noiva em  
Barreiros e é  
sequestrado**

*O sequestro teve  
por fim um assalto,  
que não chegou a se  
concretizar (Pag. 7).*



Ao vencer o Avaí, o Marcílio Dias viu ampliadas suas possibilidades de classificação. (Pág 8 e 9).

**Figueira  
vence Guarani  
sem maiores  
problemas**

*O gol foi de Lico  
aos 17 da etapa  
final, num jogo sem  
dificuldades (P. 11).*



Com gols  
de Ademir  
e Carlos  
Roberto,  
o Botafogo  
venceu  
ontem o  
Fluminense,  
sagrando-se  
campeão  
do segundo  
turno do  
certame  
carioca  
(Pág. 15).

## Avaí leva a pior

## Espanha: o velho conde quer o poder

Lisboa — O tradicional pretendente ao trono espanhol, Dom Juan de Borbon, abalou ontem os meios políticos espanhóis ao declarar que ele, e não seu filho, deveria suceder ao general Francisco Franco. Ele disse que o plano de sucessão de Franco não levará o país à democracia e que "aqueles que realmente têm o poder" — evidente alusão ao Exército espanhol — deveriam apoiá-lo. O velho conde que completará 62 anos amanhã, fez essas declarações durante um discurso proferido em Estoril a diversos representantes da oposição espanhola.

Na Espanha, a primeira reação foi de surpresa. O comentarista político da AP, Fento Wheeler, diz que se acredita que o discurso do conde aumentará as pressões que pesam sobre Franco, a quem já muitos pedem que encerre os 36 anos de governo autoritário e passe a chefia do Estado ao filho do Conde, o príncipe Juan Carlos de Borbon, de 37 anos, que seria o primeiro rei de Espanha desde 1931.

Franco nomeou o príncipe seu sucessor à revelia do Conde há quase seis anos. E, embora tenha sido aparentemente aceito por ele, este assinalou na ocasião que não tinha sido consultado e que não renunciava ao direito de sucessão de seu pai, Alfonso XIII.

Don Juan vê a monarquia como "a salvaguarda dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, políticas e sociais, e o instrumento de concórdia entre todos os espanhóis, como um veículo para nossa plena integração na comunidade européia".

Ele disse, entretanto, que não deseja que minha pessoa seja motivo de discórdia entre os espanhóis. Não pretendo coisa alguma".

Mas seu pedido no sentido de que as instituições estabelecidas apoiem sua posição não pode ser dirigido a outras organizações além do Exército e da Igreja católica.

Por outro lado, ao apresentar-se publicamente como adversário de seu filho, o Conde arrisca-se abrir as portas às pretensões de outro Borbon, Alfonso Dampierre, casado com a neta de Franco. Comenta-se em Madri que se ocorrer uma luta entre as diversas facções que apoiam Don Juan, e o príncipe Juan Carlos, Franco poderia mudar a fórmula de sucessão.

Por sua vez, o velho Conde tem elogiado as Forças Armadas portuguesas que derrubaram o regime fascista e disse que a revolução de 25 de abril permitiu que Portugal se encaminhasse para a verdadeira democracia.

## Universidade será liberal na Colômbia

Bogotá — O novo reitor interino da Universidade Nacional da Colômbia, Hernan Vieco, a maior do país, anunciou ontem que fará "uma administração liberal", durante sua gestão. Ele é o atual decano da Faculdade de Belas Artes, e foi designado no sábado pelo presidente Lopez Michelsen para assumir a direção da Universidade, mas condicionou sua aceitação ao apoio de decanos, professores e estudantes.

O presidente Lopez Michelsen assinalou, em carta dirigida aos decanos, que é impossível conseguir-se o apoio unânime dos estudantes a um reitor e lembrou que o marxista Luiz Carlos Perez, cuja destituição desencadeou a crise universitária, teve decidida oposição dos grupos maoístas e de extrema-esquerda.

Hernan Vieco, sem ligação política conhecida, é um antigo professor da Universidade Nacional, a maior do país, com 18.000 alunos e, segundo o presidente Lopez Michelsen, sua nomeação é "uma concessão a mais dentro do espírito de conciliação do governo" para com os estudantes.

O novo reitor, apesar de ter assinado que é partidário do liberalismo na administração universitária, disse que apoia os planos que o reitor destituído vinha executando, principalmente no que diz respeito à expansão de cursos, melhoramento nos serviços aos estudantes e o respeito à liberdade de cátedra.

Os estudantes, entretanto, continuam em assembléia nacional, desde ontem, para ordenar o plano de luta.

## Argentino: comando terrorista depreda sede dos comunistas

Buenos Aires — Na madrugada de ontem foram postos em liberdade muitos dos 120 comunistas presos ontem, em Córdoba, quando inspecionavam os restos da sua sede partidária dinamitada horas antes por um comando terrorista da ultradireita.

As detenções, segundo a polícia de Córdoba, foram efetuadas em razão de "francoatiradores" terem aberto fogo contra patrulheiros. Os comunistas foram ao local, convocados pela direção do partido, depois que um grupo armado invadiu a sede partidária em pleno centro de Córdoba.

Os invasores regaram as dez dependências do antigo prédio com inflamáveis, destruíram móveis, arquivos e livros e em seguida atearam fogo. Antes de se retirarem colocaram uma poderosa carga de dinamite que ao explodir, ontem, destruiu a frente e o teto do edifício, provocando prejuízos consideráveis. Uma jovem que se encontrava nas proximidades ficou ferida com a explosão.

Um atentado similar foi cometido quase simultaneamente na sede central da União Cívica Radical (UCR) de Córdoba, o principal partido da oposição. Os danos foram menores, mas também atingiram prédios vizinhos.

O interventor federal em Córdoba, brigadeiro Raul Lacabanne, um conhecido pe-

ronista da direita muito criticado pelos radicais e comunistas, condenou os atentados através de mensagens enviadas aos dois partidos.

Até o momento não se sabe quem foram os autores. Os comunistas foram interrogados por muitas horas e identificados.

Na noite da última sexta-feira foi perpetrado, também em Córdoba, um atentado terrorista contra a sede do partido socialista dos Trabalhadores (PST), de tendência trotskista.

Na cidade de Santa Fé, a 500 quilômetros ao norte, explodiram ontem cinco bombas em outras tantas residências de professores e dirigentes da Universidade Federal do Litoral. Provocaram sérios danos mas nenhuma vítima. Desconhece-se a filiação política dos agressores.

O jornal "La Prensa" publicou ontem que um casal foi sequestrado anteontem num cruzamento central de Buenos Aires por homens armados que viajavam em três automóveis. O homem, aparentando 40 anos, foi ferido a bala pelos sequestradores antes de ser colocado em um dos carros. A mulher que o acompanhava gritou pedindo socorro mas também foi levada a força para um dos carros que, em seguida deixaram o local em grande velocidade.



Ministério das Comunicações

TELESC / telecomunicações de santa catarina s/a

Subsidiária da Telebrás

# PAGAMENTOS TELEFONES

A TELECOMUNICAÇÕES DE SANTA CATARINA S/A -- TELESC comunica aos seus assinantes que as faturas correspondentes ao mês de Maio já foram devolvidas à Empresa pelas Agências Bancárias, onde permaneceram até o dia 30 para serem resgatadas.

Os assinantes que não procederam ainda ao pagamento poderão fazê-lo no Guichê da TELESC até as 17 horas de segunda-feira dia 16. Às 18 horas serão desligados os telefones cujos pagamentos não forem resgatados.

Florianópolis, 13 de junho de 1975

TELECOMUNICAÇÕES DE SANTA CATARINA S/A -- TELESC.

cef

Caixa Econômica Federal

Leilão JÓIAS E MERCADORIAS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — Filial de Santa Catarina, comunica aos interessados que efetuará, no dia 26 do corrente mês, leilão de JÓIAS E MERCADORIAS, relativo aos contratos vencidos em MARÇO E ABRIL/75.

Horário: 20,00 horas

Local: Praça XV NOV, no. 30

Exposição: das 19,00 às 20,00 hs.

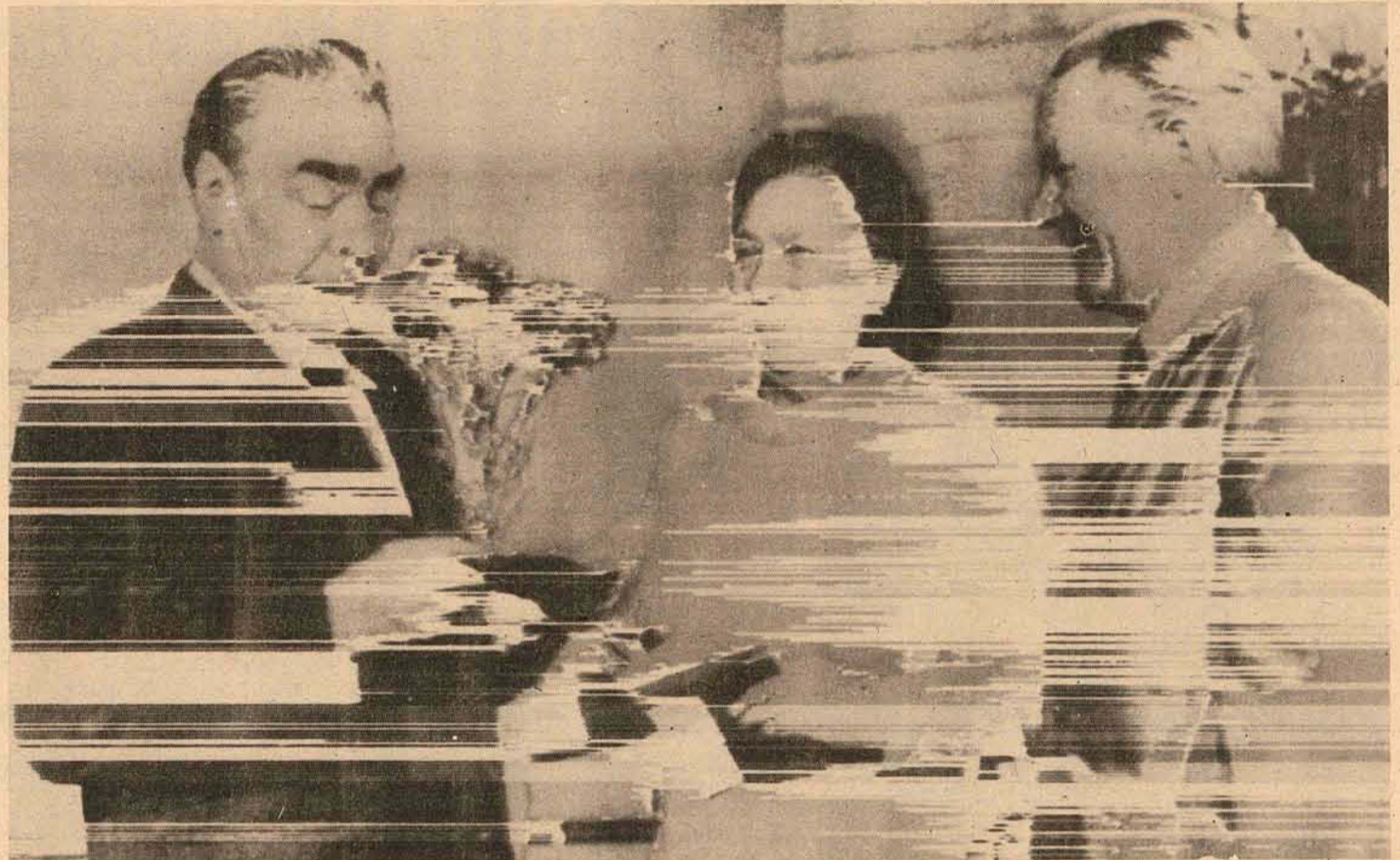
# Brezhnev: 'estou muito bem'

Moscou — O secretário-geral do Partido Comunista Leonid Brezhnev afastou com um sorriso os rumores sobre sua saúde e disse que estará muito ocupado nos próximos dias. Ele conversou brevemente com os jornalistas depois de votar no seu bairro nas eleições parlamentares. Os jornalistas perguntaram como ele sentia: "Muito bem. Não vêem que estou bem?"

De fato, ontem os jornalistas puderam ver um sexagenário que se move com grande agilidade e não demonstra sinal algum de doença, segundo o repórter da AP, George Krimsky. Na última sexta-feira, Brezhnev pronunciou um discurso de quase uma hora e teve uma recepção pública própria de quem conserva solidamente o mando.

Durante sua conversa com os jornalistas, Brezhnev falou sobre o intenso programa que o espera durante todo este ano e disse que "há pouco tempo" para preparar o XXV Congresso do Partido Comunista, previsto para fevereiro de 1976. Disse que a conferência das 35 nações sobre segurança européia deverá se realizar neste mês ou no próximo "como resolverem os Estados Unidos".

Depois dessa conferência, se reunirá nos Estados Unidos com o presidente Gerald Ford, porém a data ainda não foi fixada. Após a visita aos Estados Unidos have-



Brezhnev, com sua mulher num centro eleitoral de Moscou, mostra que já está recuperado.

rá um Congresso de Partidos Comunistas europeus e antes uma reunião ainda este mês, com o ex-chanceler alemão Willy Brandt.

Brezhnev chegou ontem ao centro eleitoral em companhia de sua mulher, situado a poucos

metros de seu apartamento, num clube infantil. O candidato de Brezhnev não tem opositores, como em todos os demais. O próprio Brezhnev é candidato sem oposição em outro distrito de Moscou para uma cadeira no Soviet Supremo. Essas eleições

regionais se realizam de quatro em quatro anos.

As eleições soviéticas são própria, posto que os candidatos são selecionados pela direção do Partido Comunista. Porém, espera-se que os cidadãos votem em

massa como sinal de apoio a seus dirigentes.

Porém se algum candidato quiser votar concionalmente pode entrar na cabina secreta para marcar sua cédula como quiser. A cabina é usada bem poucas vezes.

## As possibilidades de paz segundo Rabin e Kissinger

Nova Iorque — O primeiro-ministro israelense, Yitzhak Rabin, afirmou ontem, que os acontecimentos das próximas semanas demonstrarão se é possível formular um acordo limitado entre Israel e Egito. Rabin fez suas declarações durante entrevista pela televisão após reunir-se com o secretário de Estado, Henry Kissinger.

Kissinger afirmou aos jornalistas, após sua reunião com Rabin em Nova Iorque, que ainda é muito cedo para determinar a possibilidade de se conseguir um novo acordo. "Acredito que necessitamos trocar mais idéias entre as duas partes, antes de decidirmos se há base para reiniciar as negociações", afirmou Kissinger, após uma reunião de uma hora e meia com Rabin, antes do regresso do primeiro-ministro a seu país.

Kissinger afirmou que suas conversações e as do presidente Ford, em Washington e Nova Iorque, com os israelenses e suas reuniões anteriores com o presidente egípcio Anwar Sadat, na Áustria. Pelo menos criaram as

bases sobre as quais podemos voltar a estudar o problema. Porém, afirmou, é muito cedo para decidirmos se devemos iniciar uma nova série de negociações diplomáticas entre Egito e Israel.

Rabin afirmou que, contudo, há "divergências entre as posições das duas partes. Não creio que se possa dizer, no momento, até que grau poderão ser resolvidos".

A seu ver, as duas partes precisarão mostrar boa disposição, para obter um acordo. Acrescentou: "creio que veremos isso nas próximas semanas".

"A menos que haja essa boa disposição, duvido que se consiga um acordo. Creio que durante esse período continuaremos mantendo comunicações por meio dos canais diplomáticos e espero que nessa ocasião tudo fique mais claro antes que sejam dados passos dramáticos". Expressou que por passos dramáticos entende o reinício da diplomacia de Kissinger.

"Não acredito que seja aconselhável fazer nada dramático,

antes de conhecermos tudo de uma maneira precisa, porque então, caso sejam criadas esperanças que não se concretizem, provocaremos uma grande desilusão, com todas as suas consequências" afirmou Rabin.

Acrescentou que Israel ofereceu uma retirada, em troca do fim do Estado de Guerra, porém a proposta foi recusada e a idéia atual é realizar uma retirada mais limitada.

Um acordo interino, afirmou, daria as duas partes o tempo suficiente e a confiança necessária para trabalhar em direção a uma solução geral para os problemas do oriente médio.

A diplomacia, como a que Kissinger efetuou este ano entre os dois países", será reiniciada somente se for possível estabelecer as posições israelenses e egípcias através dos canais diplomáticos.

O secretário de estado deixou aberta a possibilidade de buscar um acordo no oriente médio por meio do reinício da conferência de Genebra, em lugar da diplomacia norte-americana.

## Indira não renuncia antes da sentença

Nova Delhi — Mantendo-se inalterada diante de sua condenação por prática eleitorais ilícitas e a derrota de seu partido numa importante eleição, a primeira-ministra da Índia, Indira Gandhi, mostra todos os sinais de que pretende ficar no poder durante sua longa batalha judicial.

Nos comícios populares organizados defronte a sua casa nos quatro últimos dias, Indira vem proclamando sua inocência diante das duas acusações de empregar funcionários governamentais para ajudá-la a manter sua cadeira no parlamento, em 1971.

Seus colaboradores políticos mais íntimos argumentam que, na condição de líder incontestado do maior partido do parlamento, detentor de uma maioria de dois terços, Indira Gandhi tem todo o direito, moral e legal, de permanecer no cargo, até que o processo judicial seja concluído.

Essa posição foi fixada hoje pelo presidente do partido do congresso, situacionista. D.K. Borooah, que disse o seguinte: "Tanto considerações morais, quanto legais e políticas, não exigem que a primeira-ministra renuncie antes da decisão do Supremo Tribunal".

O ponto de vista, contrário, defendido pelos partidos de opo-

sição não comunistas, é que Indira Gandhi deve dar um exemplo moral ao país e deixar o governo enquanto aguarda os resultados.

Entretanto, crescem os temores de que o próprio governo se sinta enfraquecido por causa do confronto, cada vez maior entre o partido do congresso e os partidos oposicionistas, o que também poderá deteriorar a liderança de Indira Gandhi.

"O que realmente preocupa o povo é a paralisia do governo e do parlamento, nos críticos meses que virão enquanto Indira estiver travando sua batalha legal no Supremo Tribunal", afirmou G.K. Reddy um dos mais influentes líderes políticos da Índia.

A opinião generalizada é de que os burocratas dos escalões médios poderão manter os serviços públicos funcionando. Mas causa apreensão a possibilidade de Indira Gandhi hesitar em tomar difíceis decisões políticas e econômicas, enquanto perdurar a crise.

Não há indícios de qualquer movimento contra Indira Gandhi dentro de seu partido, com exceção das declarações de um ou dois conhecidos dissidentes que no passado já questionaram sua liderança.

# Prieto sugere segurança do trabalho nas escolas



Prieto: crianças com mais cuidados.

Brasília — O Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, retorna de Genebra, onde esteve chefiando a delegação brasileira à 60a. Conferência Internacional do Trabalho, e deverá examinar, imediatamente, com autoridades do MEC, o projeto para a inclusão nos currículos escolares, a partir do próximo ano, de matéria sobre "higiene e segurança do trabalho".

A inclusão desse assunto — como disciplina — na programação dos currículos escolares visa despertar na criança o cuidado necessário com a segurança e saúde ocupacionais e foi anunciada pelo Ministro Arnaldo Prieto na Assembléia-Geral da OIT, com a promessa de que o Brasil "pretende multiplicar essas experiências para uma racional mobilização na batalha contra o acidente do trabalho".

O Ministro Arnaldo Prieto garantiu aos delegados dos países-membros da Organização Internacional do Trabalho de que "a introdução da ergonomia no

Brasil — visando a adaptação do trabalho ao homem e concebendo o replanejamento de métodos e técnicas para esse objetivo — representa uma nova etapa no desenvolvimento da produção nacional e no bem-estar dos operários".

Assinalou o Ministro que, dentro dessa sistemática, o Brasil está estudando e planejando o trabalho em nova escala, partindo de fatos e medidas características do trabalhador brasileiro e de sua relação com seu ambiente de trabalho.

"Para essa implantação — acrescentou — foi solicitada a cooperação técnica de nível internacional — de modo particular contribuiram para tal especialistas franceses, ingleses e holandeses.

Mesmo sendo às quintas-feiras seu dia de despacho com o presidente da República, é possível que o Ministro Arnaldo Prieto seja recebido em audiência pelo presidente Ernesto Geisel.

## Nogueira abre seminário sobre o PNV

Salvador — Com a presença do Ministro dos Transportes, general Dirceu de Araujo Nogueira, será realizada a instalação solene do I Seminário sobre o plano nacional de viação no auditório da reitoria da Universidade Federal da Bahia.

O encontro se prolongará até o próximo dia 21 do corrente e hoje, na Secretaria dos Transportes, o engenheiro Richard George W. Walz, Ph.D. em transportes e uso do solo pela Northwestern University, dos EUA, fará uma exposição dentro do tema "Áreas metropolitanas".

"Sistema Rodoviário" é o tema do seminário no dia 18, que será exposto pelo diretor-geral do DNER, coronel Stanley Fortes Batista, seguindo-se apresentação de proposições e debates. No dia 19 o presidente da Rede Ferroviária Federal S/A, general Milton Mendes Gonçalves, falará sobre "O Sistema Ferroviário" e o superintendente da Sunman, comandante Manoel Abudn, falará sobre "O Sistema Hidroviário".

No dia 20, a temática será "O Sistema Aeroviário", sendo expositores o diretor geral do DAC, tenente-brigadeiro Deoclécio Lima de Siqueira, e o presidente da Infraero, major brigadeiro Hélio Costa. No sábado, dia 21, haverá apresentação do relatório, debates e conclusões.

## Governadores discutem a sucessão de Portela

Belo Horizonte — Os governadores Aureliano Chaves, de Minas Gerais, Sinval Guazelli, do Rio Grande do Sul, e Paulo Egídio de São Paulo, deverão se reunir nesta capital, para debater a sucessão do senador Petrônio Portela na presidência nacional da Arena e o atual estágio do projeto de distensão política do presidente Ernesto Geisel.

O governador Sinval Guazelli, chegou ontem à tarde em Belo Horizonte para visitar os familiares que aqui residem, sendo recebido no aeroporto da Pampulha pelo governador Aureliano Chaves, na tarde de hoje, viajará para Brasília.

A reunião dos três governadores não tem qualquer agenda pré-fixada, já que não estava prevista, segundo disse on-

tem o governador Aureliano Chaves, acrescentando que o governador Paulo Egídio lhe telefonou comunicando que desejava ter com ele uma conversa, hoje, sem contudo, especificar os diversos assuntos a serem tratados:

— O governador Paulo Egídio, disse Aureliano, é meu velho amigo, companheiro há muito anos. Durante o encontro previsto para amanhã, conforme ele me disse em telefonema de Campos do Jordão, vamos tratar de diversos assuntos, inclusive política.

O governador Aureliano Chaves assinalou ainda que a sucessão do senador Petrônio Portela deverá ser objeto de exame, bem como atual estágio de desenvolvimento político do país e a distensão do presidente Geisel.

LOREN and BURTON in ROMANCE

NA ÚLTIMA OBRA PRIMA DE DE SICA!

FESTIVAL DE SAN SEBASTIAN - 74 MELHOR ATRIZ - SOPHIA LOREN

CARLO PONTI APRESENTA

SOPHIA LOREN RICHARD BURTON

NOME DE VITTORIO DE SICA

**A VIAGEM PROIBIDA**  
(THE VOYAGE)

COR POR TECHOSPEX BASEADO NA NOVELA DE LUIGI PIANDELLO PRODUTORA POR COMPAGNIA CINEMATOGRAFICA CHAMPION ROMA

United Artists

**INAUGURANDO O LUXUOSO CINE CECOMTUR - DENTRO DE POUCOS DIAS -**

## ESTRÉIA - DIA 20 SEXTA-FEIRA Praça da Bandeira

DO ESPLENDOR DE ROMA A ERA ESPACIAL

**CIRCO TIHANY**

APRESENTA UMA NOVA VERSÃO MUNDIAL EM CIRCO

Colaboração da Coca Cola Fanta e Diretur

# Montoro não vê restrição ao MDB



São Paulo — O líder do MDB no Senado, Franco Montoro, não acredita que haverá restrições quando o partido assumir realmente o governo, nas eleições estaduais de 1978, "pois o MDB é um partido com situação idêntica a da Arena e suas teses têm sido aceitas até pelo próprio governo".

Trabalhando em todos os estados para que haja unidade na escolha dos futuros integrantes dos diretórios e de seus presidentes, o senador Franco Montoro

destacou que "este esforço está sendo feito por todo o MDB, que procura novamente se impor pela unidade". Lembrou que, em São Paulo, "a renúncia de Lino de Matos da presidência do diretório tem um sentido de alerta, procurando mostrar que o melhor caminho é a união".

Para o senador Franco Montoro, o projeto do senador Petrônio Portela nada tem de impacto, estando "distante da realidade". Acrescentou que o MDB "já tem departamentos de juventude, onde estudantes e operários

podem participar da vida política e partidária".

Segundo o líder do MDB, "o único avanço do chamado projeto impacto é o de assegurar aos estudantes e trabalhadores participação no diretório", destacou que "é claro que qualquer medida que represente uma oportunidade para estudantes e operários participarem da vida política e partidária tem o seu lado positivo, mas essa possibilidade já existe, atualmente, nos departamentos de juventude do MDB".

**NOVO DIRETÓRIO**

A eleição do novo diretório estadual do MDB que se realizará em agosto, deverá ser debatido hoje na reunião executiva regional do partido, havendo um grupo que pretende a renovação da presidência, com o senador Orestes Quêrcia, enquanto outra ala defende a permanência de Lino de Matos.

O tema oficial da reunião é a renúncia da maioria do do diretório municipal em Rio Claro, mas o problema do partido, em nível estadual, também entrará

*Segundo ele seu partido não será tolhido quando assumir realmente o governo nas eleições estaduais de 1978, pois o MDB é um partido com situação idêntica à Arena.*

em debate, pois há a preocupação de se evitar atritos entre os líderes do MDB, o que prejudicaria as eleições municipais do próximo ano.

## Lei do Inquilinato será revista

Brasília — As lideranças da Arena e do MDB decidirão esta semana sobre a conveniência da criação de uma comissão especial para estudar a nova lei do inquilinato, de acordo com o requerimento apresentado pelo deputado Alceu Collares, colocando uma redação que atenda melhor aos interesses do proprietário e do inquilino.

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça, deputado Luiz Braz, informou ontem que, se não for resolvido esta semana o problema da criação de uma comissão especial, o projeto do Executivo que já conta com parecer favorável do deputado Blota Júnior, será colocado em votação, sem as modificações que a oposição enfatiza serem necessárias.

O deputado Alceu Collares afir-

mou, por sua vez, que a comissão especial, constituída de parlamentares integrantes da Comissão de Constituição e Justiça, servirá para elaborar um novo texto do projeto de lei, com modificações de caráter social e que somente proporcionarão o aprimoramento dessa legislação.

Para o deputado Celso Barros a nova lei do inquilinato está "evitada de erros" e que, se não forem corrigidos, trarão grandes prejuízos não só para os proprietários, mas também para os inquilinos. Com relação a esse fato, observou o parlamentar opositor que já elaborou um substitutivo corrigindo alguns detalhes de maior importância, como a determinação do despejo para o caso de o locador necessitar do imóvel para residência própria.

## Azeredo fala sobre acordo só em agosto

Brasília — O Ministro das Relações Exteriores, Azeredo da Silveira, somente será convocado pela Comissão de Relações Exteriores do Senado para prestar esclarecimentos sobre o acordo nuclear que será firmado entre o Brasil e Alemanha depois que este documento for assinado. A assinatura será dia 27 e o chanceler só deverá comparecer em agosto, após o recesso parlamentar de julho.

O senador Daniel Krieger, presidente da Comissão de Relações Exteriores, afirmou que a presença do Ministro ao órgão técnico servirá para eliminar dúvidas que possam existir com relação à ação do governo brasileiro no campo nuclear, ao mesmo tempo em que poderá oferecer maiores subsídios sobre os novos tratados que poderão ser firmados pelo país.

Com relação à participação de jovens na política, o senador Daniel

Krieger ressaltou ser de fundamental importância, principalmente levando-se em consideração que o problema do jovem no mundo moderno tem se caracterizado pelo uso de tóxicos, o que muito preocupa as elites dirigentes.

Mostrou, ainda, que os programas dos partidos procuram, em verdade, resguardar os direitos fundamentais da pessoa humana, que é a meta básica de todo o governo que se digne. Neste particular, por sua vez, vale dizer que o governo do Presidente Ernesto Geisel — disse o senador — vem mostrando uma profunda preocupação em colocar o homem como meta principal. O maior exemplo disso — observou — foi a correção salarial feita em índices acima dos indicadores inflacionários, ou mesmo a redução para 2 por cento do juro cobrado para os financiamentos destinados à aquisição da casa própria.

## Marchezan: Dec.-Lei 477 é dispensável

Brasília — O deputado Nelson Marchezan da Arena, afirmou ontem que o Decreto Lei 477 é perfeitamente dispensável na atualidade — "tanto que o governo não o tem usado" — e lembrou a superveniência da Lei de Segurança Nacional para julgar os casos atentatórios à segurança do regime, sejam ou não provenientes do setor estudantil.

Acrescentou o parlamentar da Arena que a mais feliz iniciativa do governo revolucionário foi o Projeto Rondon, que pela primeira vez levou os estudantes a conhecerem "in loco" a realidade brasileira. No entanto, conforme observou, "ao fim dessa experiência proveitosa proporcionada pelo próprio governo, os estudantes ainda sentem-se receosos de debater abertamente a problemática nacional em seus diretórios, face ao fantasma do 477".

Se de algum modo o Decreto 477 não é contra os estudantes, pelo menos a versão mais aceita pela opinião pública é justamente o inverso, mas em nenhum caso a Arena adota uma abordagem realista do problema, no entender do parlamentar.

— É óbvio — disse — que a revogação de toda a legislação excepcional é da competência do Presidente da República, mas os arenistas não podem recear a expressão livre e franca de suas idéias.

No entender do deputado Nelson Marchezan, não apenas com relação do setor estudantil cabe uma atuação mais realista da Arena e do governo, de modo a capitalizar politicamente as realizações positivas do governo Geisel.

— O acordo nuclear a ser firmado com a Alemanha Ocidental, por exemplo, revelou uma nova posição de independência e soberania do Brasil, mas a Arena não soube capitalizar a iniciativa em termos políticos e quem primeiro rebateu a interferência em nossos assuntos internos do senador americano John Pastore foi o emedebista Paulo Brossard — observou o representante arenista.

## Tema da reunião com Falcão foi alterado

Brasília — Os líderes da Arena não acreditam que o Ministro da Justiça possa incentivar o debate em torno da escolha do novo presidente do partido, quando comparecer à reunião da bancada governista na Câmara, quarta-feira, à qual os jornalistas não terão acesso, pois são pessoas estranhas à representação, conforme advertiu José Bonifácio.

O problema da escolha do novo presidente da Arena chegou a ser levantado na última reunião da bancada pelo deputado mineiro Humberto Souto, criticando a marginalização dos parlamentares no encaminhamento do assunto. Dois vice-líderes apoiaram sua tese, José Alves e Airon Rios — este sugerindo que seu colega deixasse para discutir a questão com o Ministro Armando Falcão.

O Ministro da Justiça, segundo os líderes arenistas, se for indagado a respeito do sucessor do senador Petrônio Portela e dos métodos utilizados na solução do problema, deverá esclarecer que a matéria é da competência do general Ernesto Geisel, de comum acordo com a atual direção nacional do partido. "O Falcão — comentou um dos líderes da arena — não deverá avançar nada sobre o assunto".

Enquanto isso, não surgem novidades em torno da preferência do general Geisel para a presidência do seu partido. Os nomes mais citados continuam nas cogitações dos círculos parlamentares — Luiz Viana, Herbert Levi, Jarbas Passarinho e José Sarney, nesta ordem. O mesmo deputado que recentemente lembrou o nome do senador Magalhães Pinto para o cargo, Marcelo Linhares, citou agora o deputado Célio Borja. Em outros setores falou-se no nome do ex-presidente Médici e dos ex-governadores Rondon Pachecos, Abreu Sodré.

A única informação obtida neste fim de semana foi a de que até o fim do mês ou início de julho será conhecido o nome do sucessor de Petrônio Portela.

## MEC acha viável projeto já rejeitado

Brasília — O projeto que o Ministro da Educação considerou "viável" a sua aplicação, como forma de o governo auxiliar o ensino de estudantes pobres, através da prestação de serviços após a conclusão do curso, foi rejeitado pela Câmara por decisão da liderança da Arena, embora com parecer favorável das comissões de Justiça e Educação, das Finanças, de Saúde, e de Legislação Social.

O voto contrário da liderança do governo teve como justificativa a mesma que vem sendo utilizada desde algum tempo — ou mais precisamente, a partir de 1970: o governo está estudando o assunto e seria conveniente que o Congresso aguarde a conclusão do trabalho do MEC. De nada valeu o apoio da Escola Superior de Guerra à proposição.

A atitude da liderança da Arena, rejeitando o projeto do deputado J.G. de Araujo Jorge, que cria o "Serviço de Integração Nacional, desprezando todos os pareceres favoráveis das comissões técnicas causou tanta irritação no seu autor que o representante opositorista, 24 horas depois, apresentou outro projeto, com apenas dois artigos: "Art. 1º. — Ficam extintas as comissões técnicas da Câmara dos Deputados. Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrário". "Esta proposição, certamente, será rejeitada pela Arena, sem a necessidade de aguardar estudos a respeito do governo.

Pelo projeto rejeitado — e agora considerado "viável" pelo Ministro Nei Braga, os alunos que gozam do regime de gratuidade no ensino superior poderão, ao término do curso, a julgo do "Serviço de Integração Nacional", participar do sistema de prestação de serviço. A prestação seria de dois anos, prorrogáveis ou não, por mais dois anos, em área altamente prioritária definida pelo governo. Caberia ao Ministério do Interior a limitação da área em que serão prestados serviços profissionais e o planejamento integrado da utilização pelos estados e municípios, dos recursos humanos da lei.

## Meta é valorizar os servidores da União

A total reformulação do funcionalismo público, inclusive com a criação de novos níveis, para permitir melhor remuneração aos servidores públicos, já está formulada e sua implantação começará ainda este ano, logo depois que o Plano de Classificação de Cargos tiver sido aplicado a todos os servidores. O próprio plano sofrerá alterações, principalmente em relação a certos grupos.

No plano de reformulação do serviço público, os técnicos do governo consideram como de fundamental importância a adoção de um permanente treinamento e melhoria do pessoal. Este treinamento será dado em todos os níveis, forçando o servidor que deseje ter uma progressão funcional a buscá-la principalmente através da aquisição de novos conhecimentos.

O sistema de treinamento cuidará, especialmente, da formação de administradores de alto nível porque se considera como prejudicial à administração a dificuldade atual de encontrar-se nos próprios órgãos servidores em condições de assumir os principais cargos.

Os estudos para reformulação do sistema de aposentadoria especial, que terá de ser lei complementar à Constituição, já foram praticamente concluídos e poderão até ser encaminhados à presidência da República antes da conclusão dos trabalhos de implantação do Plano de Classificação de Cargos. A idéia predominante no Dasp é de que as aposentadorias especiais serão, para os grupos não exclusivos do serviço público, concedidas de acordo com as normas técnicas estabelecidas na lei orgânica da Previdência Especial. Entre os argumentos favoráveis a esta tese prevalece a existência hoje, no serviço público, de estatutários e Clt, não podendo haver discriminação entre as duas categorias.

Em relação aos grupos exclusivos do serviço público, como policiais e diplomatas, por exemplo, os estudos prosseguem, ainda não se tendo fixado os critérios.

Até o final deste ano, o governo terá um levantamento minucioso do

seu quadro de servidores da administração direta e indireta. A situação será revelada através das folhas de pagamento que estão sendo remetidas ao Sepro para serem analisadas. A folha padrão a todas as repartições, que começará a ser distribuída até o final deste mês, conterá várias perguntas, consistindo em verdadeiro censo do funcionalismo público.

A disposição no governo, especialmente no órgão central de pessoal, o Dasp, é de cumprir à risca o Decreto presidencial que impede novas admissões no serviço público, a não ser que o sejam através de concurso público, havendo vagas no quadro, e pelo regime da Consolidação das Leis Trabalhistas. Em consequência, o Dasp está realizando concursos para várias carreiras, como inspetores do trabalho, enfermeiros, etc.

Apesar do Decreto presidencial, há informações de que têm sido contratados funcionários por Clt sem concurso, através de atos internos de diretores de autarquias.

Apesar de saber que o Plano de Classificação de Cargos já está necessitando de algumas modificações, o diretor-geral do Dasp, cel. Darcy Siqueira, não pretende modificá-lo até concluir sua implantação em todas as repartições.

Assim que estiver implantado, o plano será reajustado conforme as necessidades de adaptação constante do serviço público. Já está prevista a reformulação do grupo de tributação, arrecadação e fiscalização e o aumento do número de níveis, a fim de permitir melhor remuneração dos funcionários.

## Suplentes assumem em afastamento por saúde

Já a partir do segundo semestre o suplente do deputado federal ou senador poderá ser convocado para exercer o mandato parlamentar nas hipóteses de afastamento do titular por período superior a 90 dias em licença para tratamento de saúde ou para tratar de interesse particular e, ainda, se investido na função de governador do Distrito Federal. Para os políticos, esta medida é importante e poderá contribuir para melhorar a imagem do Poder Legislativo — e eles mostram porque.

O projeto de emenda constitucional com este objetivo, assinado em primeiro lugar pelo líder do governo no Senado, Sr. Petrônio Portela, deverá ser votado ainda este mês pelo Congresso Nacional e é uma das raras propostas com "sinal verde" do Palácio do Planalto. Outra emenda, também do dirigente arenista e que teve sua aprovação autorizada, é a que eleva os percentuais dos fundos de participação dos estados e dos municípios.

Segundo informação da liderança governista, as várias propostas de emendas constitucionais que estão circulando pelo Congresso, em busca do apoio necessário de um terço de assinaturas, dificilmente receberão o "de acordo" do Palácio do Planalto e sem isto, o destino das emendas será o arquivo.

Algumas delas abordam temas que constituíram plataformas eleitorais do MDB, como é o caso do restabelecimento da autonomia das capitais, com municípios considerados de interesse da segurança nacional e estâncias hidrominerais. Emenda neste sentido foi apresentada pelo deputado Marcos Tito (MDB-MG).

Já o deputado Jader Barbalho (MDB-PA) formalizou projeto de emenda à Constituição, limitando o

poder do presidente da República de baixar decretos-leis: só durante o recesso do Parlamento. A liderança da Arena já se antecipou ao debate, anunciando que esta medida não será aprovada. Parece que a mesma sorte terá a proposta do deputado Epitácio Cafeteira (MDB-MA), permitindo a apresentação de projetos que tratem de matéria financeira, aumentando a despesa pública, desde que subscritos por um terço da Câmara ou do Senado.

Há, ainda, projetos de emendas constitucionais elevando o número de vereadores (dos deputados Pedro Faria e J.G. de Araujo Jorge, ambos do MDB-RJ), e, propósitos anunciados de outras, uma das quais do mesmo Sr. J.G., sobre gratuidade do ensino superior.

No caso da convocação de suplentes, outras hipóteses foram sugeridas para a convocação. Se o titular foi nomeado interventor federal, superintendente de órgãos regionais de desenvolvimento ou presidente de bancos oficiais.

Na pauta, aguardando deliberação do plenário, figura a emenda constitucional do líder opositorista Franco Montoro, autorizando a contagem recíproca do tempo de serviço público e privado, para efeito da aposentadoria, a servidores federais, estaduais e municipais — que não recebem o "sinal verde" do governo.

## Governo estuda proposta de assessoria que Lerner deve dar

Visivelmente cansado e apressado, após a longa entrevista que teve com o governador no Palácio da Agrônômica, na tarde de ontem, o arquiteto Jaime Lerner deixou o anúncio de que poderá prestar assessoria ao governo do Estado.

Ele entregou a Konder Reis o estudo preliminar que fez do litoral urbano catarinense. Preferiu não apontar soluções ou problemas, considerando-se assim o fizesse seria leviano.

A forma que está sendo negociada por ele e o governo do Estado — e ele quis frisar isso bem — será em forma de assessoria aos programas urbanos do governo do Estado. Essa assessoria, que ele não deixou muito clara, seria em apoio aos programas urbanos, estadual e do governo do Estado, segundo ele, estudando a forma possível como seriam feitos esses convênios.

A proposta a ser feita ao arquiteto Jaime Lerner, será através do Conselho de Desenvolvimento Social, segundo o que ficou acertado entre ele e o governador. O Conselho receberá o estudo que foi feito e então decidirá e apresentará uma proposta do governo do Estado ao arquiteto Jaime Lerner.

Ele considera o litoral catarinense o mais belo do Brasil. Diz que não faz a menção por propósitos, mas sim por constatação. E antevê, segundo declarou, a possibilidade

de fazer um excelente trabalho. Afirmou também que o litoral catarinense tem uma peculiaridade: sua ocupação é praticamente total, e não sazonal, como ocorre por exemplo no Nordeste.

Essa assessoria será feita através de diversos programas, todos urbanos: preservação de meio-ambiente, sistema viário, ocupação urbana, equipamentos comunitários, sejam de lazer ou serviço.

O arquiteto diz que não terá nenhum cargo. "Quero frisar isso bem, minha assessoria será feita através de um cargo. Na reunião do Conselho de Desenvolvimento Social é que será definida a proposta ao ex-prefeito de Curitiba, porque a do arquiteto já foi feita ao governo do Estado.

As perguntas a ele feitas sobre problemas ou soluções, bem como idéias ou projetos, ficaram retidas em sua declaração que sua participação no assessoramento ao governo do Estado estava com o governador.

O litoral catarinense em seu todo tem uma idéia definida do governador no que tange a sua ocupação racional e com a preservação do meio-ambiente, intenção que o Secretário de Tecnologia e Meio-Ambiente já se referiu. Dentro desse projeto se incluiria Florianópolis, com a ocupação do litoral em seu aspecto urbano, o aterro e um planejamento conjunto com o todo o processo a ser desenca-

deado no litoral catarinense.

Não se sabe ainda, pois as informações são muito vagas de como essa "política municipalista" do governo do Estado seria aplicada no planejamento e projetos das comunidades catarinenses, algumas sofrendo de irreparável ocupação predatória e crescimento desordenado, principalmente as comunidades que têm ligação geográfica com o litoral.

Os entendimentos com o arquiteto Jaime Lerner, embora tenham transpirado a público há pouco tempo, são antigos, tendo havido alguns contatos antes da posse do governador. Tendo criado uma "auréola" de cirurgião urbano pelo seu trabalho desenvolvido em Curitiba, o arquiteto Jaime Lerner foi surpreendido no Rio de Janeiro por esquemas que ele não se adaptou, haja vista ser seu modo de agir objetivado pelos métodos de trabalho e não dependente de orientação prévia.

Ele aceitou o convite feito pela Onu para fazer um estudo em Caracas, na Venezuela. Ele está em arcando para lá, onde se sabe que ele fará um estudo antes de apresentar um projeto de áreas verdes para a capital venezuelana.

Sua equipe, a mesma que o assessorou na Prefeitura de Curitiba continuou com ele e todos estão prestando serviços de assessoria e planejamento em forma de empresa.



Ministério das Comunicações  
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a

Subsidiária da Telebrás

### Ref: Edital de Concorrência nº 001/75

A Telecomunicações de Santa Catarina S/A — TELESC, Empresa do Grupo Telebrás, estabelecida à Rua Victor Meirelles, 11 em Florianópolis - SC, torna público para conhecimento dos interessados, que receberá propostas para a Venda de Veículos Usados, até as 15:00 (quinze) horas do dia 30/06/75.

Esclarecimentos à respeito do Edital, poderão ser obtidos na Divisão de Compras da TELESC, no endereço acima ou pelo fone 22-2372 - Florianópolis - SC.

Florianópolis (SC), 13 de junho de 1975

A DIRETORIA



## Acidentes de trânsito na Capital deixam um saldo de oito feridos

Oito pessoas resultaram feridas durante acidentes de trânsito ocorridos neste final de semana e registrados pela Delegacia de Segurança Pessoal. Na rua Frei Caneca, o Volks de chapas AB-86-51, dirigido por João José Lamarque, residente à rua Padre Schoeder, 34, conduzindo seus filhos Marco Antônio, de 12 anos, e José Ricardo de 9 anos, chocou-se contra um muro de uma residência daquela via. As duas crianças saíram com ferimentos generalizados e foram medicadas no Hospital dos Servidores.

Na Avenida Mauro Ramos, o Volks de placa AB-39-47, conduzido por Maria Alves Galliani, moradora da rua Antônio Carlos Ferreira, 91, Trindade, colidiu com outro carro da mesma marca e de chapas AA-26-85, tendo

ao volante Hélio N. da Silva, que saiu ferido levemente, juntamente com o menor Ramon Alves, passageiro do outro Volks. As vítimas foram atendidas no Hospital de Caridade.

Na Avenida Ivo Silveira, o Volks de chapas AB-92-01, dirigido por Maria da Conceição Rutkoski, moradora da rua Dib Cherem, e tendo como passageira sua mãe, dona Maria do Carmo, desgovernou-se na pista, indo de encontro a uma vala situada à beira da estrada. O motorista do automóvel sofreu escoriações leves e foi atendido pelo plantão do Hospital dos Servidores.

Na rua Antonieta de Barros, três carros de marca Volkswagen colidiram durante um mesmo acidente. O primeiro carro, de chapas AB-34-97, era dirigido por

Vicente Andretti, e tinha como acompanhante sua esposa, dona Eva Maria, que saiu com fraturas generalizadas. O outro veículo envolvido, de chapas AA-93-17, tinha ao volante Otílio Bernardino Schmidt, residente à rua Cônego Rodolfo Machado, em Biguaçu, enquanto o terceiro automóvel, de chapas AA-77-36, era dirigido por José Osmar Alves, morador da rua Pedro Cunha, 343, Capoeiras.

Já em Itacorobi, o Gordini de chapas SX-13-26, de São José, tendo ao volante Valdir Vargas, e como acompanhante Genésia da Silva, capotou sobre a estrada que demanda à Lagoa da Conceição. Além dos danos materiais no veículo, os ocupantes saíram com ferimentos leves, sendo atendidos pelo Hospital dos Servidores.

## Um sequestro com fim de assalto na BR-101

A polícia de Florianópolis realiza investigações em diversos pontos do Estado, no sentido de prender dois indivíduos que ontem sequestraram Armando Rolim Rosa Júnior, residente em Curitiba, quando este deixava a casa de sua noiva, situada no Bairro Bela Vista, em São José. A vítima, que dirigia o Dodge de placas AJ-94-56, foi abordada por dois elementos armados de revólveres, que o obrigaram a parar e seguir viagem em direção ao sul, sem que explicassem o motivo do assalto. Um dos assaltantes tomou o volante do carro, enquanto o outro cuidava de Armando.

No trecho trevo da BR-101, em Barreiros-Palhoça, o veículo foi estacionado no acostamento e enquanto um dos desconhecidos procurava roubar gasolina de

outros carros, a vítima ficava com um deles à beira da estrada. Já na cidade de Paulo Lopes, novamente faltou combustível, e um dos assaltantes arrombou o tanque de um Jeep, para reabastecimento do Dodge. Nesse local, burlando a vigilância dos dois elementos, Armando Rolim, conseguiu fugir por entre um matagal chegando até a sede daquela cidade. Comunicou o fato ao delegado local e, pelas descrições fornecidas pela vítima, a autoridade policial de Paulo Lopes supõe que a dupla seja responsável por um assalto a um posto de gasolina em Imituba. Segundo a polícia de Florianópolis, um dos sequestradores poderá ser Luiz Albertino Felix, o "Cinderelo" ou "Luizinho" que se encontra foragido da Cadeia Pública da Capital.

# DIPRONAL LANÇOU O NOVO MAVERICK 4 CILINDROS



Com um coquetel a autoridades e convidados, a DIPRONAL, revendedor Ford nesta Capital, lançou no mercado o novo Maverick 4 cilindros, cupê e sedan. O novo Maverick foi apresentado ao público e autoridades pelo sr. Oscar Cardoso Filho, diretor da Dipronal. Presentes ainda ao lançamento diretores da Ford.

### FICHA TÉCNICA MAVERICK CUPÊ E SEDÃ QUATRO CILINDROS

#### MOTOR

Motor dianteiro, quatro cilindros em linha, quatro tempos, virabrequim de cinco mancais. Eixo do comando de válvulas OHC, no cabeçote, acionado por correia dentada. Válvulas em "V" de 15 graus no cabeçote, acionadas por tuchos hidráulicos. Lubrificação integral, do tipo Full-Flow, com filtro substituível e bomba de óleo de engrenagens. Arrefecimento a água, com bomba centrífuga, radiador e termostato. Carburador Solex de duplo corpo de corrente descendente. Gasolina indicada: comum.

#### Medidas:

D i âmetro x Curso 96,04 x 79,40mm  
Cilindrada 2300 cm<sup>3</sup> (140 pol. cúbicas)  
Potência máxima (SAE) 99 cv a 5400 rpm  
Torque máximo (SAE) 16,9 mkgf a 3200 rpm  
Taxa de compressão 7.8:1

#### TRANSMISSÃO

Motor dianteiro; tração nas rodas traseiras. Caixa de quatro marchas sincronizadas para frente e uma ré, com alavanca no assoalho ou na coluna de direção. Embreagem monodisco a seco de 216mm de diâmetro. Coroa e pinhão do diferencial de dentes hipóides.

#### Relação das marchas:

I) 3,569:1; II) 2,378:1; III) 1,513:1; IV) 1,00:1; RÉ) 4,229:1

Relação do diferencial. 3,92:1

#### DIREÇÃO

Mecânica do tipo de esferas recirculantes

Relação de redução 22:1

Número de voltas de batente a batente: 5,7

Diâmetro do volante: 38cm

#### CARROÇARIA E SUSPENSÃO

Carroçaria integral de aço, do tipo monobloco, 2 ou 4 portas, 5 lugares, com opção do banco dianteiro inteiriço ou assentos individuais.

Suspensão dianteira: Independente, com braços simples inferiores e triangulares superiores, além de tensores diagonais e barra estabilizadora. Molas helicoidais e amortecedores telescópicos de dupla ação. A ponta do eixo é articulada por juntas esféricas.

Suspensão traseira: Eixo rígido tipo Hotchkiss com molas semi-elípticas longitudinais fixadas

em orelhas com isolamento de buchas de borracha para supressão de ruídos e vibrações, além de amortecedores telescópicos de dupla ação.

#### FREIOS

A disco nas rodas dianteiras e a tambor do tipo duo-servo nas traseiras, com acionamento hidráulico. Freio de estacionamento de ação mecânica sobre as rodas traseiras.

Área de frenagem (varrida) 2.174cm<sup>2</sup>

#### SISTEMA ELÉTRICO

Bateria 12v e 40Ah

Alternador 12v e 30A

#### DIMENSÕES

	2 portas	4 portas
Distância entre eixos:	2619mm	2792mm
Bitola dianteira	1433mm	1433mm
Bitola traseira	1435mm	1435mm
Largura	1791mm	1791mm
Comprimento	4554mm	4732mm
Altura	1346mm	1372mm
Distância mínima do solo	173mm	173mm

#### PESOS

	2 portas	4 portas
Peso em ordem de marcha (carro abastecido)	1285kg	1309kg
Distribuição: rodas dianteiras	666kg	700kg
eixo traseiro	619kg	609kg

#### CAPACIDADES

Tanque de gasolina	61,0 litros
Cárter e motor (sem filtro)	3,8 litros
Caixa de mudanças	1,5 litros
Diferencial (eixo traseiro)	1,7 litros
Água do sistema de arrefecimento	7,6 litros

#### RODAS E PNEUS

Aro das rodas	14" x 5,00" JJ
Pneus normais com câmara, 4 lonas	6.45 x 14
Pneus opcionais: Faixa branca s/câmara	6.95 S 14
Preto c/câmara	6.95 S 14
Preto c/câmara	D70 S 14

#### DESEMPENHO

Consumo médio de gasolina	10 km/litro
Velocidade máxima	155 km/h
Aceleração de 0 - 100 km/h	15,9 segundos



## Avai 1 x 2 Marcílio Dias

O Avai de Danilo; Souza, Maneca, Veneza e Ricardo; Lourival (Jaico), Vado e João Carlos; Sabará (Paulo Roberto), Carlos e Juti jogou mal e perdeu para o Marcílio Dias de Zé Carlos; Aldo, Crispim, Reginaldo e Celso (Wilson); Rogério, Vadinho e Sérgio Mafra por 2 a 1. França marcou aos 19 e Juti de pênalti empatou aos 27, ambos no primeiro tempo. Nilton Gomes marcou o gol da vitória aos 25 da fase final. Dalmo Bozzano foi um juiz regular bem auxiliado nas laterais por Fernando Guapino (José Melo) e Leopoldo Paganelli Filho. Juti e Crispim foram expulsos aos 3 minutos do segundo tempo por jogo violento. Rogério e Maneca receberam cartão amarelo. A renda não fornecida, mais uma vez.



# Um time cheio de erros. E Rogério sabia disso

Para o Marcílio Dias, o jogo era de "vida ou morte" pois um resultado negativo o afastaria das possibilidades de lutar pela terceira vaga do grupo II. O Avai sabia disso, mas não preocupou-se e entrou em campo apenas para cumprir a tabela. Nem mesmo o prêmio oferecido pela Federação Catarinense de Futebol a equipe que somar maior número de pontos na fase de classificação, conseguiu motivar o time do Avai, cheio de erros e com alguns jogadores acomodados dentro de campo e sem espírito de luta. É evidente que o time de Itajaí, mais preocupado apenas em se defender, não esperava encontrar o Avai com flagrantes erros táticos, e Rogério, acumulando as funções de jogador e treinador, soube explorar as falhas do adversário. E a vitória acabou sendo justa, pois venceu o time que menos errou durante os 90 minutos.

### O JOGO

Sem Balduino, Ademir e Zenon, já era de se esperar que o time não apresentasse um bom índice técnico, mas imaginava-se que a força de vontade e garra dos reservas, suplantasse as deficiências e o Avai conseguisse até vencer com facilidade. Mas isso não aconteceu. O Marcílio Dias começou jogando muito preso e com sua meia cancha plantada na frente dos zagueiros. Seu ataque resumia-se apenas em França, pelo miolo da área e Raul pela direita, isto porque Ricardo deixava o setor.

A defesa do Marcílio não estava bem, principalmente Celso pela lateral esquerda, mas o Avai não explorava esse lado e insistentemente procurava jogar apenas com Juti, que recebeu severa marcação de Crispim. O Avai não tinha

outra opção de jogada, ou melhor, não explorava e Ricardo, sem estar no melhor de sua forma física e técnica, não suportava a carga de defender e apoiar ao mesmo tempo. E aos 19, Ricardo subiu e não voltou. Vadinho lançou França na corrida que chutou cruzado pelo lado direito fazendo 1 a 0.

Com o gol, o Avai se acordou e passou a pressionar o time do Marcílio, ainda mais encolhido em seu campo. Rogério e Vadinho não se aventuravam mais a apoiar e Sérgio Mafra ficou sobrecarregado na meia cancha para dar o primeiro combate e armar as jogadas (bem poucas) ofensivas. A instrução de Rogério era para que Crispim não "desgrudasse" de Juti e o zagueiro levou isto muito a sério. Aos 27, Juti ia completar dentro da grande área, ele lhe derubou e Dalmo Bozzano marcou pênalti. Juti chutou forte em cima do goleiro e marcou.

Depois do empate, o Marcílio, abusando da violência, com o consentimento de Dalmo Bozzano, procurou segurar o jogo pela intermediária. Mesmo assim, Juti ainda perdeu boa chance aos 29, numa falha de Reginaldo, chutando por cima do travessão.

### A VITÓRIA

Com a meia cancha do Marcílio muito presa e apovada, inclusive dando muito espaço para Carlos e Vado saírem jogando, o Avai, conseguiu dominar a partida, embora de um modo falso, e sem objetividade.

Teria o Avai na fase final, chances e bem grandes por sinal, de conseguir a vitória, já que o adversário demonstrava sinais evidentes de cansaço. Só não esperava o Avai e sua torcida, que Juti agisse de

maneira infantil e irresponsável, logo aos 3 minutos e acabasse sendo expulso junto com Crispim. O zagueiro do Marcílio atingiu Juti que revidou sem bola, na frente de Bozzano. Se já estava ruim para o Avai com Juti, ficou ainda pior sem ele, pois o time não tinha mais opção de jogada ofensiva. Ora, sem ataque e com a meia cancha sobrecarregada, o Marcílio Dias, sem forçar o ritmo, conseguiu novamente equilibrar a partida. Ai, Aureo, na tentativa de dar mais velocidade ao time, tirou Lourival colocando Veneza na meia cancha, com a entrada de Jaico na quarta-zaga. Paulo Roberto entrou também no lugar de Sabará e o Avai se modificou taticamente. E aos 23 e 24, perdeu duas boas chances de marcar, através de Carlos (sem goleiro) e Vado respectivamente. Mas no minuto seguinte, num ataque desprezencioso, o Marcílio Dias marcou o segundo gol, que seria o da vitória. Sérgio Mafra ganhou de Vado na corrida e lançou para Nilton Gomes que chutou rasteiro da entrada da grande área, numa falha coletiva da zaga.

Na frente do resultado, Rogério dava instruções para o time segurar a bola enquanto o Avai, desordenadamente procurava o gol de empate que não saiu. O time não jogava bem, e a torcida já estava impaciente e aos 39, o auxiliar Fernando Guapiano (substituiu Arlindo Costa), foi atingido violentamente na cabeça com uma pedra, sendo levado em seguida para o Hospital onde levou três pontos. A solução de Bozzano, foi solicitar ao delegado da FCF, José Melo, que bandeirasse a partida nos minutos finais, com um número excessivo de pessoas estranhas dentro do campo.



## Áureo não soube explicar a terceira derrota

"Não vi nada do jogo e nem sei se o Avai atou hoje". Assim, Áureo — desolado e sentado num canto do vestiário — definiu a atuação do seu time ontem, quando perdeu para o Marcílio Dias por 2 a 1.

Dizendo que de nada adiantam os treinos, as jogadas ensaiadas as preleções antes dos jogos, Áureo classificou de "injustificável" o rendimento de toda a equipe. "E eu avisei no intervalo: "Não pensem que a vitória pode ser conseguida fácil, pois o Marcílio está jogando não pelos dois pontos, mas por amor à camisa e assim eles chegam até a morte se for preciso", afirmou Áureo colocando as mãos à cabeça.

— Todo o time jogou contra as minhas táticas. Todo mundo foi ruim e ninguém se entendeu em campo. Pelo amor de Deus, vocês da imprensa me perdoem, mas não consigo nem falar direito para explicar a causa da derrota. Com a saída de Juti do próximo compromisso, talvez aproveite Carlos, mas isso só ficará decidido depois de eu ver a tabela das finais do campeonato, disse o treinador.

A conversa foi interrompida com a chegada de Juti que pediu licença para viajar ao Rio Grande do Sul, uma vez que ele terá que cumprir suspensão de um jogo por ter recebido cartão vermelho, e mesmo porque não se tem data das disputas finais. Áureo, negou o pedido dizendo: "O que? Depois do que foi feito hoje? Nunca, quero todo mundo amanhã (hoje) às 15 horas aqui no estádio. Nada de licença, vamos é procurar arrumar o time durante o recesso".

## Juti acusa Crispim pela expulsão

"Eu não fiz nada. Toda a culpa foi do Crispim que o tempo todo vivia me cutucando, até que Dalmo Bozzano me expulsou. Aliás, até parece coincidência, mas é sempre com o Dalmo que eu recebo punição, e para dar exemplo, basta citar que os dois cartões amarelos que recebi em outros jogos, foram da autoria desse juiz, e agora culminando com uma expulsão que não achei justa. Todo mundo sabe que na condição de artilheiro do campeonato sempre sou o mais visado em campo, e não são poucos os jogadores que vivem me caçando". A explicação foi de Juti, depois de ter sido expulso no segundo tempo do jogo de ontem frente ao Marcílio Dias.

Segundo Juti essa foi a primeira expulsão sofrida nos seus 6 anos de futebol. Para o seu lugar — já que estará fora do próximo encontro — ele aponta Carlos como o mais provável e que reúne condições de igualdade com ele.

— Para evitar que a culpa de uma próxima derrota recaia sobre mim, quando estarei fora do time, estou torcendo para que o primeiro adversário do Avai seja um time fácil de vencer, frisou.



## "Prá mim valeu como a conquista de um título

No vestiário do Marcílio o final do jogo transformou-se numa verdadeira festa, sendo que Rogério, era constantemente abraçado por jogadores e dirigentes. Acontece que ontem ele tinha uma grande missão, a de dirigir tecnicamente o time, uma vez que Hélio Oliveira havia ido demitido no meio da semana.

"Para mim foi a conquista de mais um título nos meus 17 anos de profissionalismo, a vitória sobre o Avai de João Salum. Ainda estava em minha garganta o sofrimento que passei em Itajaí quando fomos derrotados por um a zero, e hoje além de atuar como titular ainda recebi a honra de ser técnico do Marcílio, que foi laureada pela vitória, disse Rogério.

Sobre a torcida, comentou que "alguns torcedores deveriam ter um pouco mais de respeito e compreensão, principalmente porque eu estava entre os adversários do time da casa, e não precisavam chegar às atitudes que se viu durante a partida".

Depois de procurar João Salum, ele lembrou que "ainda estou esperando o pagamento de 3 mil cruzeiros que o Avai me deve referente às luvas quando de minha última renovação de contrato".

Sobre a tática usada para ganhar o Avai, Rogério frisou que "apenas usamos a nossa garra e procuramos esquentar o time deles e um resultado foi a anulação de Juti pelo central Crispim, inclusive com a expulsão no segundo tempo. Não houve tempo de preparar a equipe como desejava, pois tive apenas três dias como treinador. Mas pelo que vejo, o pouco que conseguimos já foi suficiente para arrancar a vitória".

## Crispim acusa Juti pela expulsão

"Eu estou inocente, pois além de jogador leal, fui sempre e sou amigo pessoal de Juti". A defesa é do jogador Crispim, ontem expulso juntamente com o jogador do Avai, depois que os mesmos envolveram-se em provocações e troca de pontapés no segundo tempo da partida.

Ele julga a decisão de Dalmo Bozzano acertada, mas ao mesmo tempo faz questão de dizer que toda a culpa coube a Juti, que lhe deu um pontapé no tornozelo direito. "Eu apenas tentei trancar o atacante do Avai — prosseguiu Crispim — na cobrança de uma falta, evitando que ele se infiltrasse no ataque. Estava numa jogada normal, mas Juti entendeu diferente e quis a nossa expulsão.

Sobre Rogério — que ontem foi o técnico do Marcílio — Crispim reconhece uma excelente medida da diretoria. "Esse moço, desde que entrou para o nosso time, nunca deixou de trazer conforto nas partidas em que estivemos mal. Ainda hoje (ontem) deu instruções para que eu não largasse Juti em nenhum momento, para evitar que a gente sofresse gols. Depois do resultado frente ao Avai acho que Rogério continuará na direção técnica do Marcílio Dias.

# Não estão definidos ainda os finalistas. Faltam 2

## Palmeiras garantiu sua vaga em Joinville

Joinville (Sucursal) — Em resultado surpreendente, o Palmeiras de Blumenau assegurou definitivamente sua classificação na tarde de ontem, ao derrotar o Caxias, no estádio Ernesto Sobrinho, de Joinville, por 1 a 0. O gol foi anotado por Reinaldo, aos 5 minutos da etapa complementar, aproveitando um cruzamento de Afonso na ponta esquerda. Os atacantes do Palmeiras tiveram várias oportunidades para marcação de gols no primeiro tempo, quando o Caxias chegava a surpreender a torcida pela mediocridade do futebol apresentado. Mas os dois melhores lances de gol pertenceram ao mesmo Caxias, chutando duas bolas no poste horizontal de Ismael, do Palmeiras. No segundo tempo, o Palmeiras fechou-se bastante, principalmente no meio de seu campo de jogo, e o Caxias passou a dominar a partida, mas sem ter sorte nos arremates a gol. Chutou mais duas bolas no poste e não marcou seu ponto. A tática do Palmeiras funcionou e acabou o jogo com um merecido marcador a seu favor. Roldão Borja teve excelente trabalho ao conduzir o jogo, bastante movimentado em todo seu transcorrer. José Ferreira e Oscar Jorge, seus auxiliares, tiveram igual desempenho.

O Palmeiras venceu com Ismael; Adãozinho, Nelson, Ademir e Carlinhos; Paulo Araújo, Reinaldo e Silvinho; Piter, Afonso e Sérgio.

O Caxias jogou com Anivaldo; Valdecir, Pompeu, Alair e Silvinho; alberto e Fontan; Ferreira (Carlinhos); Romualdo (Zequinha), Dirmael e Benê. A renda somou a importância de Cr\$ 25 mil.

## Situação do América ficou bem ruim

Chapecó (Sucursal) — Com gols de Luis Carlos, aos 30 minutos e de Zé Carlos, aos 44, ambos da etapa final, a Associação Chapecoense derrotou o América por 2 gols a 0, ontem à tarde em Xaxim. Sempre superior no gramado, a Chapecoense criou inúmeras chances ainda na etapa inicial, quando Carlos e Sidney chutaram duas bolas no poste horizontal do goleiro Raul Bosse. O América, sentiu de imediato a vontade do time de Chapecó

em vencer a partida, embora não tivesse mais problemas quanto a sua classificação. Por isso, trancou-se excessivamente na defesa e procurou o gol em três oportunidades. O detalhe triste da partida foi a contusão do goleiro Jaime, aos 17 minutos da etapa inicial, quando em lance normal com Samara, fraturou a perna, sendo substituído por Jair.

A Associação Chapecoense venceu com Jaime (Jair); Leonardo, Bernardino, Silva e Valdir; Luis Carlos, Sidney e Carlos; Zé Carlos, Volmir e Ivã. O América complicou sua posição na tabela e perdeu com Raul Bosse; Djalma, Ditão, Joel e Nelinho; Jorge Cancelier, Nenê e Chico Samara Jôceli, Tonho e Linha. O juiz foi Iolando Rodrigues, auxiliado por Dircey da Cunha Estácio e Claudionor Pereira. A renda foi de Cr\$ 7.000,00 sendo a mais baixa até agora no estádio de Xaxim.

## Próspera perdeu mais uma. Não foi novidade

Brusque (Sucursal) — No resultado de 3 a 0 para o Carlos Renaux contra o Próspera, na tarde de ontem em Brusque, o pitoresco foi mais importante do que o monótono e fraco jogo. Quando se dirigia a Brusque, o ônibus da delegação do Próspera enguiçou no município de Imbituba. Como o jogo era da Loteria Esportiva e o time tinha que respeitar o apostador, apelou para táxis e veio até Brusque. Não se soube porque os jogadores do Próspera chegaram ao estádio Augusto Bauer, de Brusque, já uniformizados. O jogo teve início às 15h30min porque o Próspera foi parar em Vidal Ramos, devido um lapso dos motoristas. Enquanto isso, dirigentes do Renaux retiravam de campo uma galinha e 12 pintos em meio ao gramado.

Portela, aos 3 minutos do segundo tempo abriu o marcador para o Renaux, após tabelar com Egon. Toninho fez 2 a 0 aos 22, através de cruzada de Volnei. O goleiro Wilson tentou desviar a bola e a empurrou para suas redes. Num chute de grande distância, Rogério completou a goleada de 3 a 0, aos 30 minutos. Desde o início do jogo o Carlos Renaux encurralou o adversário em seu campo, exercendo domínio quase total. Alguns ataques foram feitos pelo Próspera, porém desorientados. No segundo tempo, o técnico do Carlos Renaux efetuou algumas alterações, o que fez melhorar o nível do jogo.

Equipes: Carlos Renaux — Joceli, Márcio, Carlinhos, Lico e Assis (Pepe); Miro (Rogério), Edson e Egon Luiz; Maneca, Volnei e Portela. Próspera: Wilson; Toninho, Fio, Dejair (Olávio) e Tadeu; Neri Fraga e Daniel; Sabará, Bertino, Neves e Zezinho. O juiz foi Pedro Moura, auxiliado por José Jair da Silva e João Manoel Florêncio. A renda somou a importância de Cr\$ 2.300,00.

## Juventus jogou para 50 pessoas

Tubarão (Sucursal) — Em jogo assistido por pouco mais de 50 pessoas, o Juventus venceu de 1 a 0 o Hercílio Luz, em partida disputada no Estádio Lirio Búrgio, em Tubarão. A renda foi de Cr\$ 270,00 demonstrando, antes de tudo, a difícil crise que atravessa o Hercílio Luz. O autor do gol do Juventus foi Bráulio, assinalando aos 3 minutos do segundo tempo. O Juventus venceu com Miguel; Saulo, Vicente, Valdir e Baio; Ederson e Valdecir; Britinho (Valadares), Roberto (Raul), Bráulio e Toninho. O Hercílio perdeu com Totonho; Willian, Djalma, Edison e Helinho; Jackson, Geninho (Valdecir); Gelson, Ademir, Luiz Antônio (Beto) e Silvinho. O juiz foi José Carlos Bezerra, auxiliado por Flavio Zippel e Gerson Demaria.

## Internacional empatou com o Juventude

Lages (Sucursal) — Em partida de poucos atrativos para o pequeno público, que foi ao estádio Municipal de Lages, Internacional e Juventude de Caxias do Sul empataram em um gol, ontem à tarde. Baroni, ponta esquerda do Juventude, marcou o primeiro gol, quando havia transcorrido um minuto de partida. O empate do Internacional aconteceu aos 16 minutos da etapa complementar, através de Parraga.

O Internacional formou com Luiz Fernando; Moura, Pedro Enio, Vilela e Eduardo; Mário José e Dito Cola (Luis Carlos); Parraga (Ricardo); Orlando, Silvinho (Zequinha) e Alberi. O Juventude jogou com Roberto; Benasi, Gonçalves, Rubão e Severo; Alcimar, Luis Fernando e Elton; Dircey, Clóvis (Tornado), Assis e Baroni (Moacir). Joel Xavier Leite foi o juiz, auxiliado por Garcia Bartolomeu e Luis Carlos Oliveira. A renda somou a importância de Cr\$ 7.600,00.

## TABELA

GRUPO I	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1a. — Figueirense	23	13	9	1	35	11	48	20	28
2o. — Palmeiras	23	10	8	5	28	18	39	21	18
3o. — América	23	9	8	6	26	20	27	25	2
4o. — Juventus	22	9	7	6	25	19	19	10	9
5o. — Guarani	22	4	8	10	16	28	17	29	-12
6o. — Hercílio Luz	23	4	7	12	15	31	18	35	-17

## GRUPO II

J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG	
1a. — Avaí	24	16	5	3	37	11	53	21	32
2o. — Chapecoense	23	14	4	5	32	14	43	24	19
3o. — Internacional	23	7	8	8	22	24	30	35	-5
4o. — Marfílio Dias	23	7	7	9	21	25	18	22	-4
5o. — Caxias	23	6	7	10	19	27	18	25	-7
6o. — Carlos Renaux	23	4	7	12	15	31	24	38	-14
7o. — Próspera	23	1	5	17	7	39	9	53	-44

## ARTILHEIROS

Juti (Avaí)	22
Marcos (Fig)	16
Volmir (Cha)	14
Piter (Pal)	11
Braulio (Juv)	10
Sérgio Galocha (Cha); Parraga (Int)	9
Zenon (Avaí)	8
Fontan (Cax); Letieri — Toninho (Fig)	7
Lourival (Avaí); Samara — Tonho (Am); Moacir (Fig)	6
Vavá — Afonso — Ademir — Helinho (Pal); Edson (CR); Balduino (Avaí); Cancelier (Am); Nilton Gomes (MD); Carlinhos (Gua)	5
Vado (Avaí); Torino — Carlos (Cha); Luiz Carlos — Silvinho (Int); Ferreira (Cax); Reinaldo (Pal)	4
Ademir (Avaí); Mário José — Manequinha (Int); Raul (MD); Toninho — Britinho (Juv); Ademir — Jair (Am); Dirmael (Cax); Jorge Luiz (Fig); Volnei (CR); Tacafen (Gua); Ivã — Zé Carlos (Cha); Ademir (HL)	3
Jairo (HL); Zé Carlos — Sérgio Lopes (Fig); Edson — Claudio (Gua); Carlos (Avaí); Luiz Carlos (Cha); Daniel — Maneca — Zezinho (Pró); Ivã Carlos (CR); Vadinho — França — Cacalo (MD); Joel — Linha (Am); Ademir — João Carlos (Int)	2
Joãozinho — Beto — Ganinho — Luiz Antônio — Carlinhos — Silvinho — Valdecir — Renato (HL); Raul — Lico — Izalto — Almeida (Fig); Ladiomar — Tião — Fastauer — João Carlos (Gua); Raul — Valadares (Juv); João Carlos — Orivaldo (Avaí); Machado — Sidney (Cha); Italiano — Piava — Zequinha — Bebê (Cax); Arnaldo — Neves — Castorino (Pró); Artur — Maneca — Lucio — Moitão — Reni — Egon Luiz — Portela — Rogério (CR); Eli — Rogério — Sérgio Mafra — Ferreti (MD); Nelson — Sérgio — Paulo Araújo — Carlinhos (Pal); Dito Cola — Alberi — Rubinhos (Int)	1

## GOLS-CONTRA

Silva (Cha); pró-Avaí; Pedro Ênio (Int), pró-Figueirense; Nelson (Pal), pró-Hercílio Luz; Orivaldo (Avaí), pró-Hercílio Luz; Fred (Gua), pró-Chapecoense; Toninho (Pró), pró-Carlos Renaux, todos uma vez cada.

## PRÓXIMA RODADA

A última rodada da fase classificatória será quarta-feira com Figueirense x Chapecoense no estádio Orlando Scarpelli; Próspera x América em Criciúma; Caxias x Carlos Renaux em Joinville; Marfílio Dias x Hercílio Luz em Itajaí; Juventus x Internacional em Rio do Sul e Palmeiras x Guarani em Blumenau.

## Guarani 0 x 1 Figueirense

Figueirense 1 Guarani 0. Gol de Lico, aos 17 minutos da etapa final. Local: estádio Padre Aurélio Kanzi, em São Miguel do Oeste. O Figueirense formou com Vanderlei; Raul, Almeida, Orcina e Casagrande; Sérgio Lopes, Jorge Luis e Zé Carlos; Britinho, Toninho e Lico. O Guarani perdeu com Clari; Paulo Renato (Geci), (Gilton), Vanil, Duca e Lobão; Lindomar, João Carlos e Tião; Tacafen, Edson e Carlinhos. O juiz foi Alvir Renzi, auxiliado por Ivo Rogério Chaves e Antônio Rogério Osório. A renda foi de Cr\$ 7.500,00.

## Time jogou apenas o suficiente para vencer

(Do enviado especial Mário Medaglia) — Mesmo não jogando bem e se ressentindo da falta de alguns de seus melhores elementos, o Figueirense conseguiu vencer sem dificuldades o Guarani, ontem à tarde no estádio Padre Aurélio Kanzi, de São Miguel do Oeste. Com a vitória o Figueirense manteve sua invencibilidade por 21 jogos. As posições que os dois clubes ocupam na tabela do campeonato, primeiro e último lugar respectivamente, já poderia servir como previsão do que seria feito em campo: uma partida de nível razoável a ruim. Mais técnico, o Figueirense se ordenou melhor em campo e criou maior número de oportunidades. Aos atacantes do Guarani, principalmente Tacafen e Edson, faltou mais tranquilidade nos arremates. Nos lances de ataque, encontraram alguma dificuldades ao chegar ao gol de Vanderlei. Orcina e Almeida apelaram em algumas oportunidades para faltas, enquanto o restante da defesa esteve bastante inseguro, notadamente na primeira fase do jogo. Casagrande não confiava no jogo do zagueiro Orcina, preocupando-se constantemente em dar cobertura. Por outro lado, o lateral direito Raul foi regular, porque teve para si a marcação do ponta esquerda Carlinhos, um dos melhores elementos da equipe do Guarani.

Em alguns momentos a equipe de São Miguel criou oportunidades para marcar, como a de Carlinhos, aos 43 minutos da fase inicial, quando ficou sozinho e não teve calma suficiente para tocar a bola para o canto de Vanderlei. Chutou fora e completamente sem direção.

Só foi na segunda etapa que a qualidade do futebol foi melhorada, sobressaindo-se o Fi-

gueirense nas jogadas de ataque. O estreante Britinho, passou a se entender melhor com Lico e os dois ensaiaram triangulações perigosas em frente ao gol com elementos da meia cancha. Embora fosse mais time no gramado, o Figueirense de Iberê Rosa esperou os lances precisos para ir ao ataque com maior objetividade, contrastando com os elementos do Guarani, que buscavam o gol com mais insistência, porém sem coordenação.

A partir de sua melhor posição em campo, principalmente com Sérgio Lopes, que se postou na frente de sua grande área e apoiava o ataque fazendo lançamentos longos, foi que o Figueirense conseguiu a vantagem no placar. Lico chutou forte e a meia altura aos 17 da etapa final, exigindo demais do goleiro Clari, que ao tentar interceptar a bola caiu e contundiu-se. Já tendo ultrapassado a linha de gol, Toninho completou o chute para as redes. O árbitro Alvir Renzi colocou Toninho como autor do gol, não Lico, que segundo a imprensa presente foi o verdadeiro marcador. Com a vantagem, o ritmo da partida continuou o mesmo, decaindo o interesse. Uma das justificativas apontadas pela crônica esportiva, para mostrar a origem da monotonia, foi o estado péssimo do gramado do estádio Padre Aurélio Kanzi, que possui pouca concentração de grama na maior parte de sua extensão. Nem mesmo o "show" dado pelo juiz Alvir Renzi, antes da partida, serviu como motivo para um bom espetáculo. Alvir cometeu uma falha: deixou que a partida acabasse com 95 minutos, sem motivo, porque o goleiro Clari foi atendido em menos de dois minutos.



Lico fez boa partida e marcou o gol da vitória aos 17 da fase final. Renzi deu gol de Toninho.



Iberê Rosa foi bem como treinador e o Figueirense venceu na base da paciência.

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

# Veleiros teve final de semana cheio de vela

O Veleiros da Ilha de Santa Catarina teve um final de semana cheio de vela, com disputas de regatas das Classes **Hobie Cat, Snipe e Optimist**, na bafa sul. No sábado, o vento se apresentou favorável, proporcionando belas regatas, mas no dia de ontem, o vento não oferecia condições, com as embarcações permanecendo preparadas no pátio do clube durante um longo tempo, deixando inclusive os iatistas impacientes.

Somente a partir das 10h30m os velejadores resolveram descer a rampa com a regata só iniciando às 11 horas e terminando por volta das 14 horas. As regatas de Hobie Cat foram válidas pelo campeonato estadual da Classe, com esta etapa em homenagem à inauguração do Lagoa Iate Clube, enquanto o Snipe e o Optimist foram em homenagem à "Semana da Marinha".

Com as regatas disputadas no final da semana, em Florianópolis, o Campeonato Catarinense de Hobie Cat tem como líder o iatista Carlos todos de Joinville;

a dupla Edmar Nunes Pires e Carlos H. Moritz venceram a Classe Snipe, enquanto na Optimist, Luiz Eduardo Berenhauser foi o vencedor.

## RESULTADOS DO HOBIE CAT

**Primeira regata:** em 1o. Mário Gern, 2o. Carlos Bruns, 3o. Edgar Meister, 4o. Harro Stamm, 5o. Cesar Gomes, 6o. Nelson Murilo Alves, 7o. Gert Fischer (DNF) e em 8o. Joaquim Bello (DNS). **Segunda regata:** 1o. Carlos Bruns, 2o. Mario Gern, 3o. Gert Fischer, 4o. Edgar Meister, 5o. Joaquim Bello, 6o. Harro Stamm, 7o. Nelson Murilo Alves (DNF) e 8o. Cesar Gomes (DNS). **Terceira regata:** 1o. Carlos Bruns, 2o. Joaquim Bello, 3o. Edgar Meister, 4o. Mario Gern, 5o. Sérgio Gomes, 6o. Harro Stamm, 7o. Nelson Murilo Alves e em 8o. Fert Fischer (DNF).

## RESULTADOS SNIPE

**Primeira regata:** 1o. Valério Soares e Antônio Donde; 2o. Oduvaldo Soares e Roberto Dias; 3o. Edmar N. Pires e Carlos Moritz; 4o. Carlos H. Berenhauser e

Carlos Leite; 5o. Lauro Battistotti Filho e Murilo Battistotti (DNF) e em 6o. José Oleininsk e José Belani. **Segunda regata** — 1o. Edmar N. Pires e Carlos Moritz; 2o. Oduvaldo Soares e Roberto Dias; 3o. Valério Gomes Soares e Antônio Donde; 4o. Carlos Berenhauser e Carlos Leite; 5o. Lauro Battistotti e Murilo Battistotti; 6o. Cesar Murilo Barbi e Ciro Cordeiro (DNF) e em 7o. José C. Oleininsk e José Belani. **Classificação final:** 1o. Edmar Nunes Pires e Carlos Moritz; 2o. Valério Soares e Antônio Donde e em 3o. Oduvaldo Soares e Roberto Dias.

## RESULTADOS OPTIMIST

**Primeira regata:** 1o. Renato Battistotti; 2o. Luiz Eduardo Berenhauser; 3o. Saul Damiani Filho; 4o. Sergio Michel e 5o. Renato Battistotti. **Segunda regata:** 1o. Luiz E. Berenhauser; 2o. Saul Damiani Filho; 3o. Paulo Berenhauser; 4o. Tycho B. Fernandes e em 5o. Renato Battistotti. **Classificação final:** 1o. Luiz Eduardo Berenhauser; 2o. Saul Damiani Filho e em 3o. Renato Battistotti.



Sem vento, a paciência dos velejadores.



Carlos Bruns lidera o campeonato de Hobie Cat.

# Sociedade Ginástica venceu Troféu de Clubes

**Criciúma (Sucursal)** — Sem a participação de Blumenau, que possui uma das melhores equipes no Estado, foi disputado ontem na pista do estádio do Comerciário, em Criciúma, o I Troféu Catarinense de Clubes, na modalidade de atletismo, por iniciativa do Departamento de Atletismo da FAC, em promoção conjunta com a Prefeitura Municipal de Criciúma.

A competição foi vencida pela Sociedade Ginástica de Joinville, obtendo a primeira colocação no masculino e no feminino. O resultado final apresentou a seguinte classificação: **Masculino** — em 1o. Sociedade Ginástica, de Joinville, com 164 pontos; 2o. — C.A. Baependi, de Jaraguá do Sul, com 134 pontos; em 3o. — Comerciário, de Criciúma, com 120 pontos; 4o. — C.A. Juventus, de Rio do Sul, com 107; 5o. — Pinheiros, de Curitiba, com 43 e em 6o. — São Bento, de São Bento do Sul, com 14 pontos. **Feminino** — 1o. Sociedade Ginástica, de Joinville, com 191 pontos; 2o. C.A. Juventus, de Rio do Sul, com 140 pontos; 3o. — C.A. Baependi, de Jaraguá do Sul, com 40 pontos e em 4o. — Comerciário, de Criciúma, com 33 pontos.

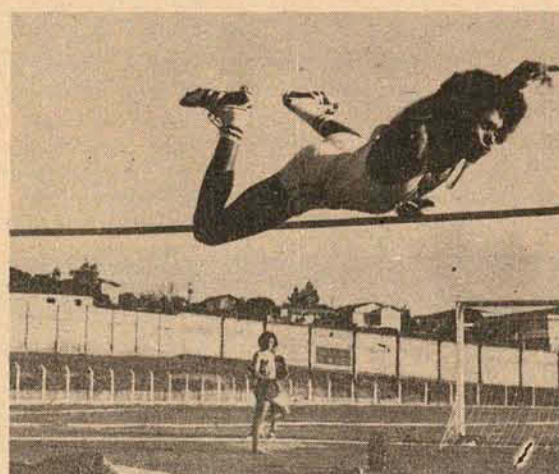
A equipe de cronometragem esteve a cargo da Escola Superior de Educação Física de Joinville; Luiz Pegoraro, atuando como diretor de provas; Celso Teixeira como diretor técnico, ambos da FAC, e o juiz de partida foi o professor Murilo Barreto de Azevedo. A novidade do I Troféu Catarinense de Clubes, foi o C.A. Baependi, de Jaraguá do Sul, que se classificou em 2o. lugar, no masculino, e a colocação do Juventus, de Rio

do Sul, em 2o. lugar, no feminino, já era prevista, face ao trabalho que aquele município vem fazendo nos últimos três anos. A Sociedade Ginástica, preparada pelo atleta Celso Sedrez, tornou-se campeã do Estado com méritos, apresentando realmente a melhor equipe em termos técnicos.

## RESULTADOS :

**400 metros c/barreiras:** 1o. — Paulo Paulino Machado, do Juventus, de Rio do Sul, com 58s06d; **Arremesso de dardo — feminino:** 1o. — Angela Maria Von Haendorf, do Ginástica, de Joinville, com 35,68m; **Salto em distância — masculino:** 1o. — Francisco D. Neto, do Comerciário, de Criciúma, com 6,98m; **100 metros c/barreiras — feminino:** 1o. — Marilene Heberhardt, do Ginástica, com 15s; **Arremesso de peso — feminino:** 1o. — Mariana Strasmann, do Ginástica, com 8,05m; **Salto em altura — masculino:** 1o. — Ademir Tombozi, do Juventus, de Rio do Sul, com 1,75m; **1500m — feminino:** 1o. — Cleusa da Silva, do Ginástica, com 5m8s8d; **10.000 metros:** 1o. — Antônio Celso Silveira, do Juventus, com 32m49 s6d; **Arremesso de peso masculino:** 1o. — José Claudionor Meyer, do Comerciário, de Criciúma, com 10,78m; **100 metros — masculino:** 1o. — Euclides Ribeiro, do Comerciário, com 11s; **Arremesso de disco — feminino:** 1o. — Mirta Hubner, do Ginástica, com 27,56m; **400 metros — masculino:** 1o. — Euclides Ribeiro, do Comerciário, com 50s; **Salto em altura — feminino:** 1o. — Marília Seivert, do Juventus, com 1,56m; **100 metros — feminino:** 1o. — Mara Luiz, do Ginástica, com

13s02d; **Pentatlo:** Marilene Heberhardt, do Ginástica, com 3.226 pontos; **Decatlo:** 1o. — Eli Moraes de Almeida, do Pinheiros, de Curitiba, com 4.618 pontos; **110m c/barreiras — masculino:** 1o. — Santino Rita, do C.A. Baependi, de Jaraguá do Sul, com 16s02d; **Salto em distância — feminino:** 1o. — Lucinda Schreiber, do Juventus, com 4,47m; **Revezamento 4x400 — masculino:** 1o. — Francisco/Fernando/J. Hélio/Euclides, do Comerciário, com 45s; **Revezamento 4x100 — feminino:** — Marilda/Roseli/Marilene/Alvaci, do Ginástica, com 54s; **800 metros — masculino:** 1o. — Paulo Paulino Machado, do Juventus, com 1,59s06d; **Arremesso do martelo — masculino:** 1o. — Ivens Padilha, do Ginástica, com 33,12m; **800 metros — feminino:** 1o. — Eliana Reinart, do Ginástica, com 2m21s2d; **200 metros — feminino:** 1o. Mara Luiza, do Ginástica, com 26s08d; **200 metros — masculino:** 1o. Lauro Humsapsel, do Ginástica, com 23s; **Salto Triplo — masculino:** 1o. — Francisco O. Netto, do Comerciário, com 13,52m; **Salto com vara:** 1o. — Celso Ramos Sedrez, do Ginástica, com 2,50m; **Revezamento 4x400 — masculino:** 1o. — Cagliani/Nilson/Santino/Francisco, do Baependi, com 3m36s; **4x400 — feminino:** ao. — Mara/Eliane/Cleusa/Margrit, do Ginástica, com 4m22s08d; **5.000 metros:** 1o. — Antônio Celso Silveira, do Juventus, com 15m38s4d; **1.500 metros — masculino:** 1o. — Eloi Maestrina, do Ginástica, com 4m18s02d; **Arremesso do dardo — masculino:** 1o. — Artur Buss, do Comerciário, com 45,45m e **Marcha atlética:** 1o. — Alceu Fernandes, do Baependi, com 30m24s6d.



# Criciúma teve início do estadual de kart

Criciúma(Sucursal) - Apresentando um melhor aspecto de organização e inclusive a equipe de cronometristas atuando com melhor eficiência, em relação ao ano passado, foi aberto ontem à tarde na cidade de Criciúma, o Campeonato Catarinense de Kart, com a participação de pilotos de diversas cidades do Estado. A prova foi denominada "Paulo Agrício de Freitas".

A competição foi disputada no Kartódromo Diomício Freitas e assistida por um público razoável, mas ficou evidenciada a ascendência deste esporte em Santa Catarina, dado o interesse da participação nas diversas categorias. A prova que marcou a primeira etapa do Grande Prêmio de Santa Catarina teve início às 16 horas e foi encerrada às 17 horas, com a tomada de tempo acontecendo no sábado à tarde.

A categoria PC, que contou com a participação de 22 kartistas, foi vencida pelo kart número 22, de Lages, pilotado por Isaac Hoefchel; a Estreantes e Novatos, reunindo 12 kartistas, ficou em primeiro o kart 14, de Moacir Sonogo, de Criciúma e na categoria Sênior-Júnior a vitória ficou com o kart 77, de Criciúma, pilotado por Henrique Peres. Henrique Peres.

Mais uma vez foi observado on-

tem, como aconteceu no ano anterior, o box com um grande número de pessoas alheias à competição, considerando que aquele local é destinado somente a mecânicos e pilotos. Os kartistas já se acostumaram a colocar pessoas de suas relações dentro do box e, se uma providência não for tomada neste sentido, ainda poderá haver graves acidentes, como já aconteceu nas provas dos últimos Jogos Abertos, quando um curioso acabou sendo machucado.

## RESULTADOS

Categoria PC - em 1o. o kart 22, de Lages, pilotado por Isaac Hoefchel; 2o. kart 6, de Marcos Di Bernardi, de Blumenau; 3o. - José Valentim Vieira, kart 20, de Lages. Categoria Estreantes e Novatos - em 1o. Moacir Sonogo, kart 14, de Criciúma; 2o. - Djalma Lazarim Domingos, de Criciúma, kart 65 e em 3o. - Jayme Valentim Cunha, kart 13, de Joinville. Categoria Sênior-Júnior - em 1o. - Henrique Peres, de Criciúma, kart 77; 2o. - Rogério Napolini de Criciúma, kart 11 e em 3o. - Vânio Faraco, de Criciúma, kart número 10.

As demais etapas do campeonato catarinense de 1975 serão dia 13 de julho, em Itajaí; 24 de agosto, em Blumenau; 14 de setembro, em Lages e 12 de outubro, em Chapecó.

# No final dos JEE, a convocação para os Jogos E. Brasileiros

Com a presença de Salomão Ribas Júnior, Secretário da Educação e um grande público presente ao ginásio de esportes "Galeão", foram encerrados no último sábado, em Blumenau, e não na sexta-feira como foi divulgado, os V Jogos Estudantis Estaduais, que pela primeira vez saíram de Florianópolis.

Os organizadores ficaram satisfeitos com o resultado da competição, que superou a todas as expectativas, seja no rendimento técnico, disciplinar e de organização. Após a entrega das medalhas aos primeiros colocados, a DEF divulgou a relação dos atletas convocados para os VII Jogos Estudantis Brasileiros, que serão disputados no período de seis a 20 de julho, em Brasília.

Florianópolis venceu as modalidades de handebol (masculino e feminino), natação (masculino) e vôlei (feminino); Joinville ganhou o basquete, judô e xadrez e Blumenau o vôlei (feminino), saltos ornamentais, natação (feminino) e atletismo (masculino e feminino).

## ATLETAS CONVOCADOS PARA OS VII JEBS

Atletismo feminino: da 1a.

CRE, Márcia Xavier da Silva e Rosilda Pereira; 4a. CRE, Maria Elenice Franco, Ivanilde Amorim, Mara Fuhrmann, Hízabete Bazoni, Valéria de Souza, Hiane Henning e Arlete Pereira; 5a. CRE, Eliane Reinert e Mirta Hubener; 6a. CRE, Marlene Morsche e Marília Seifert; 7a. CRE, Sirllei Vitória Matos e Marlene França; 8a. CRE, Rosemari Fischer.

Atletismo masculino: 1a. CRE, Remacló Fischer, Aloisio Chierchini e Roberto Carlos da Silva; 3a. CRE, José Moacir Bando e Gilson Pinheiro. 4a. CRE, José Luis da Silva, Antônio Maria Ferrari, José Rogério Rocha, Stefan von Der Heyde, ACari Ledra, Antônio Chaikoski, Juan Pablo Badura; 5a. CRE Rubens Kannembert; 6a. CRE, Célio João dos Santos, Ananias Castelain, Charles Lima e Alexandre Thieme; 7a. Edson Serafim.

Handebol feminino: 1a. CRE, Vera, Mirim, Iliana, Moema, Elaine, Angélica, Raquel, Juci e Rita; 2a. CRE, Maria Malvina e Mariana; 4a. CRE, Lillian, Jandira, Sônia e Miriam; 5a. CRE, Gina e Roseli; 10a. CRE. Neide, Neli e Suzana.

Handebol masculino: 1a. CRE, Nazareno da Silva, Luis Eduardo Albani, Marco Siqueira, Renato Botelho, Marcio Cavalazzi, Hugo Albani, Jorge Niches, Ricardo Ferrari, Roberto Passarini e Jean Avila Miranda; 4a. CRE, Roberto Neto, Acari Ledra, Samuel Rebelo, Silvio Kleine e Moacir Sedrez; 5a. CRE, Jorge Luiz Vieira, Renato Silva e Ivan Cesar Pereira; 8a. CRE, Daniel Fernandes; 10a. CRE, Américo Mazzoco, Valdecir Munaretto e Rudimar Zuzin.

Saltos ornamentais: Alex Nor e Eunildo Camargo, na categoria "A"; Eunildo Camargo e Merson Nor, na categoria "B"; Gilbert Butzke e Vilmar dos Santos, na categoria "C".

O judô foram convocados, na categoria peso pena Cesar Antônio Schwarts e Carlos Bahr, o reserva é Luis Fernando Mello. Peso leve: Leonildo Antônio Rocha e Carlos Alberto Rocha, o reserva será Alexandre Grants. Peso médio: Rafael Carioni e Daniel Stamm, o reserva é Leoberto Barbieri. Peso meio pesado: Jacinto Coutinho e Melito Smanioto, o reserva é Angelito Barbieri. Peso pesado será representado por Marcelo de Oliveira, de Florianópolis.

## Loteria

O Teste 240 da Loteria Esportiva, com jogos programados para os dias 21 e 22 - sábado e domingo -, tem como destaque o encontro número 1 que vai reunir as seleções do Rio de Janeiro e São Paulo, os dois maiores centros esportivos do País. Da programação constam jogos pelos certames paulista, gaúcho, matogrossense, mineiro, paraense, paranaense, maranhense e baiano. Não foram incluídos jogos pelo campeonato carioca, cujo terceiro turno só começará em 5 de julho.

Neste Teste aparecem pela primeira vez jogos do Riograndense x Grêmio, Internacional x São Luiz, Paranaíba x Coritiba e Esab x América. A princípio dois jogos estão marcados para sábado: Ponte Preta x Botafogo e Comercial x Ferroviária.

Jogo 1 - Seleção do Rio de Janeiro x Seleção de São Paulo - O encontro é festivo. As duas seleções vão jogar em comemoração aos 25 anos de conclusão das obras do Estádio do Maracanã. A seleção paulista tem como treinador o palmeirense Osvaldo Brandão que deve formar o time com jovens valores do interior do Estado. Os cariocas terão na direção do quadro o vascatino Mário Travaglini. As duas seleções jogaram 129 vezes, com 63 vitórias dos paulistas, 46 dos cariocas e 20 empates. No último jogo deu 1x1.

Seleção do Rio de Janeiro - 30 pct Coluna do meio - 40 pct Seleção Paulista - 30 pct Jogo 2 - Ponte Preta x Botafogo - A Ponte Preta não atravessa boa fase este ano. No início da temporada contratou muitos jogadores, mas não teve sorte. O único que agradou foi Rui Rei. O Botafogo está muito bem. Vai

poder contar com o artilheiro Geraldo, que renovou contrato. Na Loteria o Botafogo tem 4 vitórias contra 2 empates. O jogo vai ser no campo da Ponte Preta em Campinas. No último jogo entre ambos deu 1x1. Ponte Preta - 28 pct Coluna do meio - 36 pct Botafogo - 36 pct Jogo 3 - Comercial x Ferroviária - O jogo vai ser no campo do Comercial em Ribeirão Preto, que vai jogar incentivado por sua torcida, principalmente depois da vitória diante do Corinthians por 1x0. A Ferroviária que não vinha bem contratou o técnico Vail Mota e ganhou nova feição e organização tática. O time que é muito jovem passou a ter confiança. Comercial - 35 pct Coluna do meio - 35 pct Ferroviária - 30 pct Jogo 4 - Riograndense x Grêmio - O Riograndense já levou de 5 do Grêmio, mas não toma jeito. Deve levar outra surra. O Grêmio que está junto com o Internacional na tabela de colocação do campeonato gaúcho, promete chegar na frente. Seu time este ano está bem melhor. O jogo vai ser na cidade de Rio Grande, mas isto dá pouca vantagem ao representante da casa que é muito inferior ao Grêmio. Riograndense - 25 pct Coluna do meio - 25 pct Grêmio - 50 pct

Jogo 5 - Internacional x São Luiz - Grêmio x Riograndense no campo do inimigo vá lá, mas Internacional x São Luiz no Beira Rio é covardia. Este jogo é a maior barbada do Teste 240. Uma vitória do São Luiz diante do Internacional em pleno Beira Rio é a maior "zebra da paróquia". O Internacional é a maior força do futebol gaúcho.

Internacional - 60 pct Coluna do meio - 20 pct São Luiz - 20 pct Jogo 6 - Rio Branco x Atlético - O Rio Branco vai jogar em casa, mas isto não lhe dá muita vantagem, pois vai enfrentar o melhor time do momento no Paraná. O Rio Branco de Paranaíba, ocupa uma das últimas posições do campeonato. O Atlético é o campeão do primeiro turno, está com um bom time. Rio Branco - 25 pct Coluna do meio - 30 pct Atlético - 45 pct

Jogo 7 - Paranaíba x Coritiba - O Paranaíba sempre arruma um judas para justificar as derrotas e fraquezas do time: o treinador. No atual campeonato já dispensou 3. O Coritiba tenta conquistar pela quinta vez o título estadual. Seu treinador é Diêde Lameiro que tem no time os catarinenses Jairo ex-Caxias, Di expa-Paissandu e Metropol e Adailton ex-Figueirense. Paranaíba - 20 pct Coluna do meio - 30 pct Coritiba - 50 pct

Jogo 8 - Comercial x Operário - Os dois são de Campo Grande, no Mato Grosso e o jogo é clássico regional. O Comercial começou bem o campeonato deste ano, utilizando um time completamente novo. O Operário é o campeão do ano passado e está praticamente o mesmo. Jogo muito equilibrado. Comercial - 30 pct Coluna do meio - 40 pct Operário - 30 pct

Jogo 9 - Uberaba x Caldense - O Uberaba com o apoio de sua vibrante torcida dificilmente perde quando joga em casa. O Caldense tem uma boa equipe, mas não repete as excelentes atuações do ano passado. O jogo é equilibrado com ligeira vantagem para

o time da casa. Uberaba - 40 pct Coluna do meio - 30 pct Caldense - 30 pct Jogo 10 - ESAB x América - O Esab é a grande sensação do atual campeonato. Foi o campeão do Torneio Imprensa, 3o. colocado na Taça Minas Gerais e finalista do primeiro turno, quando decidiu o título com o Cruzeiro. Tem vários jogadores famosos como Eivaldo, Natal e Oldair. O América até aqui tem sido uma decepção. Agora resolveu fazer novas contratações, visando o campeonato nacional. Baiano é a estrela do quadro. Esab - 35 pct Coluna do meio - 35 pct América - 30 pct Jogo 11 - Remo x Tuna Luso - O Remo é o representante do Pará no campeonato nacional e o melhor time do Estado. Joga a "la holandesa". É bicampeão paraense. O Tuna Luso tem as atenções voltadas para o esporte amador. Vai disputar o campeonato mundial de "cuspê à distância". Remo - 40 pct

Coluna do meio - 30 pct Tuna Luso - 30 pct Jogo 12 - Ferroviário x Moto Clube - Joguinho encerrado tal "cabra da peste". É o maior clássico do futebol do Maranhão. O Ferroviário diz que tem o melhor goleiro do Estado. O Moto Clube tem o goleiro Dé que passou 897 minutos sem tomar gols. Dizem os nordestinos que os dois times podem jogar 200 anos que vai dar sempre 0x0. Palavra de nordestino é lei "bichinho". Ferroviário - 25 pct Coluna do meio - 50 pct Moto Clube - 25 pct Jogo 13 - Vitória x Bahia - Outro clássico de muita macumba. O Vitória melhorou muito depois da saída de Paulinho de Almeida, que não estava sendo ajudado pelos exus da boa terra. O time é o mesmo, e tem como estrelas os excelentes Osni e André. O Bahia foi o campeão do primeiro turno. Baião é a grande vedete do time. Vitória - 30 pct Coluna do meio - 40 pct Bahia - 30 pct

TESTE 240		TESTE 239	
NÚMERO DE APOSTAS x 1,50 = CR\$ 6,00		NÚMERO DE APOSTAS x 1,50 = CR\$	
CLUBE	EMPATE	CLUBE	EMPATE
1	X	1	X
1. Sel. Rio de Janeiro	Sel. São Paulo	1. Palmeiras (SP)	Corinthians (SP)
2. Ponte Preta (SP)	Botafogo (RJ)	2. Fort. Desportos (SP)	Guarani (SP)
3. Comercial (SP)	Belo Horizonte (MG)	3. Paulista (SP)	São Paulo (SP)
4. Riograndense (RS)	Grêmio (RS)	4. Atlético (PR)	Londrina (PR)
5. Internacional (RS)	São Luiz (RS)	5. Carlos Ruzena (SC)	Princesa (SC)
6. Rio Branco (PA)	Atlético (PA)	6. Sel. Minas Gerais	Sel. Goiás
7. Paranaíba (PR)	Coritiba (PR)	7. Flamengo (RJ)	Tridentes (RJ)
8. Comercial (MT)	Operário F. C. (MT)	8. Castanhal (PA)	Tuna Luso (PA)
9. Uberaba (MG)	Caldense (MG)	9. Sport Recife (PE)	Motiba (PE)
10. ESAB (MS)	América (MS)	10. Galícia (BA)	Íbico (BA)
11. Remo (PA)	Tuna Luso (PA)	11. Banqu (RJ)	Sonrassoco (RJ)
12. Ferroviária (MA)	Moto Clube (MA)	12. Flamengo (RJ)	América (RJ)
13. Vitória (BA)	Rabala (BA)	13. Botafogo (RJ)	Fluminense (RJ)

## Vasco não cumpriu "acordo" com o Olaria

Rio — O técnico Daniel Pinto nos minutos finais do jogo ontem à tarde, em São Januário, quando o Olaria perdeu por 2 a 0 para o Vasco, saiu de perto do banco de reservas e calmamente atravessou o gramado em todo o seu comprimento, obrigando o juiz da partida a interrompê-la por alguns instantes, o que gerou violento protesto e vaia dos torcedores.

Ao chegar no outro extremo do campo, o técnico do Olaria totalmente transtornado com a derrota que desclassificou o seu time para o terceiro turno, aos brados gritava: "Eu sou um homem de moral. Fizem um acordo comigo e não cumpriram". Daniel Pinto se referia a um provável acerto feito com os dirigentes do Vasco.

No suposto acordo entre o Vasco e Olaria, este facilitaria no jogo de juvenis, já que a vitória do Vasco — venceu também por 2 a 0 — lhe daria o título. Enquanto que no jogo dos profissionais, o time da rua Bariri ficaria com a vitória que lhe garantiria a classificação. Porém o que se viu tanto num jogo, como no outro foi a completa superioridade do Vasco, que mereceu as duas vitórias.

Antes mesmo da partida principal, o time do Olaria num flagrante desrespeito aos torcedores, entrou com vários minutos de atraso, com o jogo tendo início somente 40 minutos após o horário marcado — 15h15m — já que o time do Vasco teve que trocar de camisa, pois os dois times entraram de camisa branca.

Desde os minutos iniciais, o Vasco em todos os momentos do jogo sempre predominou em campo. O resultado de 2 a 0, não refletiu no entanto esta superioridade, perdendo gol praticamente feitos.

O primeiro gol surgiu aos 25 minutos num lance em que Dé recebeu a bola foi à linha de fundo driblou Alves e chutou para trás. Zanata que vinha correndo finalizou com violência, Gilberto segurou a bola com as mãos, mas esta foi parar dentro do gol.

Edu e Zanata já se dirigiam para fora do campo comemorando o gol, quando o árbitro Rubens de Souza Carvalho — com fraca e confusa atuação — assinalou erradamente o pênalti. Roberto cobrou marcando sem chance para Ernani.

Aos 35 minutos, Rubens de Souza deixou de marcar evidente pênalti de Carcará em Edu, que saiu cambaleando com a bola para fora, depois de receber um lançamento de Roberto.

Aos 37 minutos do segundo tempo, Dé — o destaque da partida — que já tinha perdido três gols certos — aos 20, 38 minutos do primeiro tempo e 13 do segundo — recebeu um lançamento de Roberto. Driblou Alves, bateu a Gilberto na corrida e finalizou. A bola antes de en-

trar chegou a bater na trave direita.

O Olaria ainda tentou no desespero de causa chegar ao gol adversário, mas totalmente desorientado nada pôde fazer. Os times: Vasco — Mazzaropi; Paulo Cesar, Joel, Moisés e Alfinete; Gaúcho e Zanata; Carlinhos, Edu, Roberto e Dé. Olaria — Ernani; Alves, Carcará, Gilberto e Celso; Gerson Andreotti (Cabral), Didinho e Gessé; Vicentinho, Renato (Paulo Reina) e Carlos Antônio. A renda somou Cr\$ 18 mil 192, para 1.847 pagantes.

## Dino Sani começou bem.

## Azar do Palmeiras

São Paulo — Com uma melhor estrutura tática, muita garra e personalidade em campo, o Corinthians ganhou ontem à tarde do Palmeiras por dois a zero, na estreia de Dino Sani como técnico, mantendo suas esperanças de se classificar entre os três times de sua chave para as finais do segundo turno do campeonato. O jogo, realizado no Pacaembu, foi assistido por 50 mil e 440 pessoas para uma renda de Cr\$ 648 mil 542.

O primeiro tempo terminou empatado, sem gols. Zé Roberto, aos 12 minutos, depois de receber um leve passe de cabeça de Adilson, abriu a contagem. E foi também Zé Roberto que, aos 39 minutos, depois de penetrar bem pelo meio da defesa do Palmeiras, chutou forte e na rebatida do goleiro Tonho Vaguinho acabou fazendo o segundo gol do Corinthians. No lance os jogadores do Palmeiras reclamaram bastante, alegando impedimento de Zé Roberto.

As equipes: Corinthians — Paulo Rogerio, Zé Maria, Baldocchi, Ademir e Claudio; Russo e Basilio; Vaguinho, Zé Roberto, Arlindo (Adilson) e Arilson. Palmeiras — Tonho, Eurico, Luis Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Edu, Leivinha, Mario (Ronaldo) e

Ney. Juiz: José Favile Netto.

A rodada do campeonato paulista se completou com os seguintes jogos: Santos 2 x 1 Noroeste; Ponte Preta 1 x 0 Portuguesa Santista; Marília 2 x 1 Saad; XV de Novembro 1 x 1 São Bento; Comercial 0 x 0 Juventus. Sábado a Portuguesa de Desportos ganhou do Guarani de Campinas por dois a zero.

Com os resultados da rodada de ontem, a classificação por pontos perdidos do segundo turno do campeonato paulista passou a ser a seguinte:

CHAVE A — 1o. Santos e Portuguesa de Desportos - 1 ponto; 2o. Botafogo e Palmeiras - 3; 3o. Noroeste e Comercial - 4; 4o. São Bento 5; 6o. Marília e Portuguesa Santista - 8; 7o. Paulista - 9 pontos.

CHAVE B — 1o. São Paulo - 1 ponto; 2o. Ponte Preta e Ferroviária - 3; 3o. América e Juventus - 4; 4o. Corinthians, Guarani e XV de Novembro - 5; 5o. SAAD - 6 pontos.

O campeonato tem três artilheiros, todos com doze gols: Serginho (São Paulo), Rui Rei (Ponte Preta) e Geraldo (Botafogo de Ribeirão Preto).

## Seleção mineira fez um bom treino

Belo Horizonte — A seleção de Minas Gerais começou bem a série de amistosos que fará antes de participar do campeonato sul-americano de futebol, representando o País, vencendo a seleção de Goiás por 3 a 1, ontem à tarde no Estádio Minas Gerais. O troféu "Governador Aureliano Chaves" foi entregue à seleção mineira pelo próprio governador do Estado.

O jogo — bom no primeiro tempo e fraco no segundo — rendeu Cr\$ 251 mil 255, com um público pagante de 25 mil 454, sendo apitado pelo juiz paulista Oscar Scolfaro. A seleção de Goiás foi representada pelo Goiânia, reforçada por jogadores de outros clubes goianos.

Times: Seleção Mineira — Raul, Nelinho, Modesto, Vantuir e Vanderlei; Vanderlei II e Danival; Eduardo, Campos (Marcelo), Palhinha e Ângelo. Seleção Goiana — Nilson Borges, Emílio (Grilo) e Dema; Tasso (Lúcio Frizon), Messias (Maurício) e Rogerio; Wilson Andrade, Marco Antônio, Bill e Gaspar (Fernandinho).

O placar foi aberto aos 4 minutos de jogo por Campos, depois de receber um lançamento da direita. A bola ainda tocou em Emílio antes de entrar. Aos 15 minutos, Danival, recebendo de Campos, ampliou para 2 a 0, aproveitando-se de uma falha de Dema. Bill, depois de uma boa tabela de dois goianos, descontou aos 35 minutos. Na segunda etapa, Nelinho fez 3 a 1 cobrando uma falta dois minutos além do tempo regulamentar.

A seleção mineira apresentou maior volume de jogo e desenvoltura no primeiro tempo, mas

caiu no segundo, quando permitiu uma ligeira reação dos goianos. A substituição de Campos por Marcelo influiu na queda de produção dos mineiros, de vez que o artilheiro vinha jogando muito bem. O público vaiou a modificação, não pela entrada de Marcelo, mas por entender que quem deveria sair seria Palhinha, cuja atuação não agradava. E não Campos.

Ressentindo-se da falta de entrosamento, a seleção mineira não soube traduzir no placar a sua superioridade técnica no primeiro tempo. As vaia da torcida dirigida a jogadores de times rivais também prejudicaram o rendimento da seleção na fase final do jogo.

Na seleção de Goiás, Emílio e Dema, além de um pouco pesados, não conseguiram se entender, só não complicando mais para seu time devido à ausência de ponteiros ofensivos na seleção de Minas. Dois nomes se destacaram entre os goianos: Bill e Wilson Andrade, que se mostraram perigosos principalmente nos minutos finais, quando chegaram a criar condições de gol.

Os mineiros ganharam a disputa no meio de campo, graças principalmente a Danival, uma das melhores figuras da seleção de Minas. Marcelo mostrou que sua escalação na segunda etapa foi acertada, mas a atuação fraca de Palhinha não permitiu que o ataque da seleção mineira levasse maior perigo à área adversária.

A comissão da seleção mineira reúne-se esta tarde para decidir se aceita o pedido de dispensa feito na manhã de sábado por Piazza, que alegou necessitar de tempo para tratar de seus negócios particulares. A seleção mineira joga quarta-feira em Goiânia contra o Goiás, que representará a seleção do Estado.

## Grêmio e Internacional vencem por 3 a 0

Porto Alegre — Grêmio e Internacional conservaram a liderança conjunta do campeonato gaúcho vencendo seus adversários pelo mesmo resultado ontem à tarde: em Porto Alegre, o Inter fez 3 a 0 no Internacional de São Borja; em Cachoeira do Sul, o Grêmio ganhou também de 3 a 0 do Cachoeira.

Os demais jogos da quinta rodada do retorno apresentaram os seguintes resultados: em Caxias, Caxias 0x0 Inter de Santa Maria; em Santa Cruz, Santa Cruz 1x1 Ipiranga; em Passo Fundo, Gaúcho 1x1 Aesa; em Ijuí, São Luis 2x1 São José; em Bagé, Bagé 2x0 Atlético; em Novo Hamburgo, Lajeado 3x0 Novo Hamburgo; em Rio Grande, Rio Grande 4x1 São Paulo.

Luis Louruz foi o árbitro e a renda somou Cr\$ 140 mil 230. O Internacional marcou através de Lula aos 30 minutos, Escurinho aos 34 minutos e Jair aos 45. Todos os tentos marcados no segundo tempo.

Equipes: Internacional — Manga; Valdir, Figueroa, Pontes e Vacaria; Falcão, Paulo Cesar e Escurinho; Valdomiro, João Ribeiro (Jair) e Lula. Inter de São Borja — Alcino; Patrício, Cassia, Aguiar e Paulinho; Máximo, Canega e Marçal; Moisés, Paulo Taborda e Toneco (Bolívar).

A vitória do Grêmio em Cachoeira foi bem mais fácil, embora tenha marcado seus gols no segundo tempo. Iura, que voltava ao time depois de ter cumprido suspensão, marcou o primeiro gol aos 13 minutos. Tarciso fez o segundo aos 34 e Luis Freire completou o escore aos 40 minutos.

Luis Guaranha foi o árbitro e a renda somou Cr\$ 85 mil. As equipes formaram assim: Grêmio — Picasso; Vilson, Beto, Beto Fuscão e Tabajara; Cacau, Iura (Luis Freire) e Neca; Zequinha, Tarciso e Nenê (Loivo). Cachoeira — Maninho; Carlinhos, Zeca, Elen e Edegar; Chico Preto, Valdir (Bino) e Edson (Amarante); Paulo Conceição, Diniz e Chicota.

JOGOS PELO BRASIL  
Goiânia — Goiás 2 Atlético 0; Itumbiara 1 Inhumas 0; Associação Anapolina 1 Anápolis 1.

Belém — Tuna Luso 3 Castanhal 0.  
Recife — Sport 1 Náutico 1 (Sport sagrou-se campeão do retorno).

Salvador — Bahia 1 Galícia 1; Vitória 0 Itabuna 1; Atlético 0 Fluminense 0.

Maceió — CSA 1 Penedense 1; Ferroviário 0 CRB 0.



*Carlos Roberto,  
depois de marcar o gol,  
recebeu severa  
marcação de Cleber.*

# Fluminense não assustou o Bota. 2 a 0 e o título de campeão

Rio — A saída de Marinho, aos sete minutos, quase pôs tudo a perder, mas aos poucos o time do Botafogo voltou a mostrar a aplicação e espírito de luta que o levaram a conquista do título do segundo turno do campeonato carioca, e venceu o Fluminense com justiça por 2 a 0, ontem à tarde, no Maracanã, gols de Ademir e Carlos Roberto, um em cada tempo.

O Fluminense aproveitou-se da desarrumação do Botafogo, após a saída de Marinho e criou várias chances de gol. Mas seu time, evitando dividir as jogadas, porque terça-feira estréia no torneio de Paris, acabou perdendo para a determinação dos seus adversários. Amaldo Cesar Coelho foi um ótimo juiz, mas os bandeirinhas se confundiram em alguns impedimentos. A renda so-

u Cr\$ 988 mil e 680, para um público de 55.978 pagantes. Assis, Miranda e Ademir foram advertidos com cartão amarelo.

**Equipes:** Botafogo — Zé Carlos; Miranda, Chiquinho, Artur e Marinho (Carbone); Carlos Roberto e Ademir; Cremilson, Nilson, Puruca (Rogerio) e Dirceu. Fluminense — Félix, Toninho, Silveira, Assis (Edinho) e Marco Antônio; Zé Mario, Cleber e Erivelto; Cafuringa, Manfrini e Mário Sérgio.

Aos quatro minutos a torcida do Botafogo ficou em silêncio: Marinho, só na defesa, deitou no campo, com a mão sobre a coxa. Foi para a lateral, recebeu mensagens, mas voltou mancando para o campo. Ficou ali apenas alguns minutos, o suficiente para ver uma bela defesa do goleiro Zé Carlos, defendendo uma boa

conclusão de Manfrini, após uma jogada de Cafuringa e Cleber. Logo saiu, para dar lugar a Carbone.

Sem o animador do time, o jogador que atua para o gol, que incentiva os companheiros, o esquema ficou desarrumado. Uma pequena torcida do Flamengo, muito interessada no resultado, chegou até mesmo a vibrar mais que a do Fluminense. Aos oito minutos, o Fluminense teve novamente o gol à sua disposição. Cafuringa investiu pela direita e deu ótimo passe para Manfrini. A conclusão foi boa, mas Zé Carlos voltou a fazer boa defesa.

O Botafogo, marcou seu primeiro gol aos 19 minutos. Silveira fez uma falta sobre Nilson na quina da grande área e Dirceu cobrou com um toque para Ademir. A defesa adversária não pa-

recia atenta à cobrança e o jogador colocou a bola entre o goleiro e a trave direita. 1 a 0, o Maracanã vibrou.

Apesar da vantagem, o Fluminense continuou mandando no jogo, dando a impressão de que estava decidindo o título. Tanto forçou que aos 25 minutos Erivelto recebeu uma bola de Mário Sergio e de dentro da grande área chutou na trave direita de Zé Carlos. No contra-ataque, Puruca ficou livre na frente do gol, mas chutou para fora.

Aos 30, Mario Sergio, com um drible pela esquerda, deixou Miranda sentado no chão e pouco depois Artur salvou um gol que Toninho ia marcar, após boa jogada de Cafuringa.

Sem Marinho e Fischer, e com a equipe mostrando um futebol bem inferior ao de algumas partidas anteriores, Zagalo não vacilou em voltar ao seu esque-

ma antigo. No segundo tempo, deixou o time todo na defesa e apenas Nilson na frente. A intenção óbvia era fazer gols de contra-ataque, pois sabia que o Fluminense tentaria o empate.

Mas ao adversário, como sempre acontece, faltou objetividade e o Botafogo ampliou o marca-

dor aos 14 minutos. Uma falta de Silveira em Puruca, quase na risca da grande área e que Carlos Roberto cobrou muito bem, no canto direito de Félix, encobriu o goleiro. 2 a 0, participação assegurada na decisão do campeonato.



# A (boa) estréia de Pelé

New York — Três horas antes da primeira partida de Pelé como defensor do New York Cosmos, os torcedores já estavam chegando ao estádio, muitos com cartazes que diziam: "Obrigado Brasil", ou "Bem-vindo Pelé".

Em alguns cartazes o nome de Pelé estava escrito "Pelei", com um "i" ao final, em razão da pronúncia inglesa. Pelé fez ontem sua primeira apresentação como jogador do Cosmos ante o Tornado, de Dallas. A cadeia de televisão CBS transmitiu a partida para todo o país e a muitos outros pontos da Europa e das Américas.

O estádio apresentava-se inteiramente enfeitado com emblemas do Brasil e dos Estados Unidos. Duas enormes bandeiras foram colocadas atrás do placar eletrônico.

## PRELIMINAR

Na partida preliminar, jogaram as equipes infantis do Glenn Cove (Nova Iorque) e do Bridgewater (Nova Jersey), todos com doze anos.

Os garotos deram um magnífico espetáculo e um espectador comentou que os pequenos futebolistas são a mostra do que será o futebol norte-americano dentro de alguns anos, tendo em vista o incentivo que terão com a contratação de Pelé.

Meia hora antes do início da partida o estádio apresentava muitos claros. Calculava-se a presença de uns dez mil espectadores. Porém, John O'Reilly, diretor de relações públicas do Cosmos, disse que estavam no estádio 15 a 18 mil pessoas.

O pequeno estádio da rua Downing, na Ilha Randall, tem capacidade para 22.500 espectadores e está situado junto ao Rio East, no extremo norte de Manhattan. O ambiente no seu interior era de festa.

A partida foi transmitida pela televisão diretamente a treze países, entre os quais o Brasil, Venezuela, Costa Rica, México, Guatemala, Porto Rico, Bermudas, Panamá e Colômbia.

## INÍCIO

Com cinco minutos de atraso as duas equipes entraram em campo, quando Pelé apareceu o público ficou de pé, gritando "Pelé, Pelé, Pelé".

As duas equipes se alinharam no centro do campo e o artilheiro do Tornado, Kyle Rote, entregou a Pelé uma bandeira norte-americana e o jogador brasileiro, em retribuição, entregou-lhe uma bandeira brasileira.

Nos primeiros dez minutos de jogo houve um escanteio cobrado pelo uruguaio Correa que passou curto a Kerr. Este deu a Pelé que invadiu a área adversária mas perdeu a bola com a chegada de dois zagueiros do Tornado.

Decorriam quinze minutos quando Chatwick avançou pelo meio do campo e serviu a McKenzie que deslocou-se para a esquerda e ao entrar na área do Cosmos, apesar de marcado por Roth, chutou uma bola rasteira, no canto direito do arco defendido por Nusam: Tornado 1x0.

Nos minutos seguintes o jogo foi desordenado e só o jogador McKenzie mostrava-se perigoso.

Aos 25 minutos Kerr recebeu dentro da área e tendo à frente dois zagueiros do Tornado centrou para a entrada de Pelé porém o arqueiro Cooper desviou a bola que tinha a direção certa de sua cabeça.

## DEPOIS DOS TRINTA

Decorriam trinta minutos de partida quando Pelé recebeu uma bola na esquerda, driblou dois adversários

e deu um passe sob medida a Correa que entrou sozinho pela direita. O uruguaio em vez de chutar a gol centrou para a esquerda, desperdiçando uma ótima oportunidade para empatar.

A partir deste momento Pelé começou a mostrar porque é considerado o melhor do mundo. Passou a tranquilizar o meio de campo e a abrir jogo para as pontas, porém seus companheiros não conseguiram aproveitar suas boas jogadas. Aos 35 minutos o canadense Kerr invadiu a área e chutou violentamente uma bola que passou pelo goleiro Cooper e chocou-se contra o poste, em nova oportunidade perdida pelo Cosmos.

Cinco minutos depois, num ataque isolado do Tornado Chatwick entrou pela direita e chutou do bico da grande área tendo a bola batido num zagueiro do Cosmos, enganando o goleiro e decretando o segundo gol do Tornado. Em seguida houve uma boa combinação entre Pelé e Correa sem maiores consequências.

## SURPRESA

O primeiro gol pegou de surpresa o Cosmos que no início da partida não se mostrava entrosado. O Tornado dominou nos primeiros minutos mostrando-se uma equipe forte, veloz e bem concatenada.

Passados os primeiros quinze minutos o Cosmos, sob a direção de Pelé organizou uma série de ataques que só a sorte e a boa atuação do goleiro Cooper impediram que fossem marcados os gols.

Liveric, Schpiegler, Correa e Pelé perderam boas oportunidades. O Cosmos estava dominando o jogo quando num ataque isolado o Tornado conseguiu o segundo gol que não merecia.

Na segunda etapa David Primo (22) substituiu na equipe do Cosmos a Mahy (2) e Frederico Garcia (18) entrou em lugar de Chatwick (21) pelo Tornado.

Decorriam 12 minutos deste segundo tempo quando Shpiegler, recebendo um passe de Pelé marcou o primeiro gol do Cosmos. Aos 22 minutos iguala Pelé de cabeça. Cosmos 2x2 Tornado.

## O PRIMEIRO DE PELÉ

Pelé combinou com Shpiegler e Liveric, mas Cooper salvou o gol enviando a bola para escanteio. Kerr pegou a bola e da direita arremeteu um chute curto para Shpiegler. Este centrou para a pequena área e Pelé, com um impecável salto no ar, cabeceou forte, enviando a bola ao fundo da rede.

Uma estrondosa ovação saudou o primeiro gol de Pelé em sua nova equipe. Muitos simpatizantes locais invadiram o campo para saudá-lo. Na meia hora da etapa final, com o apoio do público local, Correa combinou com Pelé, e este entrou na área e foi derrubado entre dois adversários, mas o árbitro não marcou.

Pouco depois Pelé voltou a entusiasmar a multidão com um preciso passe a Correa cujo arremate foi defendido brilhantemente por Cooper.

Aos 22 minutos Cramer (2) substituiu Ley (8) no Tornado. Pouco depois o Tornado efetuou duas substituições: Matt Weiss (16) substituiu no arco a Cooper, que estava cansado, e Neil Cohen (19) entrou no lugar de More.

O público também ovacionou a Cooper, que na segunda etapa se constituiu no melhor elemento do Tornado.

## SATISFAÇÃO

Pelé declarou ontem que, de um modo geral, está satisfeito com sua estréia na equipe local do Cosmos, mas assinalou que, dentro de quatro ou cinco partidas, "estarei em minha melhor forma e aí tudo mudará".

Em meio a uma aglomeração de jornalistas, cinegrafistas, fotógrafos e curiosos, depois do encontro amistoso Pelé disse que "falta nos conhecermos melhor uns aos outros. Lem-



brem-se de que esta era somente minha primeira partida com eles". Disse que por esse motivo o empate lhe pareceu uma agradável surpresa.

Pelé, que marcou o gol de empate com um soberbo arremate de cabeça, recordou que disse antes que precisava entre 10 e 15 dias para estar na melhor forma, "e como sabem somente tive dois treinamentos, mas esperem e verão. A próxima partida já será diferente".

Pelé afirmou que os jogadores do Tornado "me trataram muito bem e falavam comigo quando eu estava sem a bola, mas quando eu me apossava da bola não me tratavam muito bem".

## FAZER CORRER A BOLA

Pelé acrescentou que na estréia seu jogo consistiu em fazer correr a bola e tocá-la, porque "a bola tem que correr mais do que o jogador".

Disse também que notou que alguns de seus companheiros, principal-

mente os mais jovens, "procuravam-me, passar a bola, quando havia um outro jogador melhor colocado ou eles podiam avançar. Eu lhes disse que isto nos prejudicava e me parece que as coisas mudaram no segundo tempo".

Um jornalista inglês de televisão lhe pediu um breve comentário em inglês e Pelé o fez com relativo êxito e no final pediu desculpas por sua falta de domínio do idioma. A resposta foi um aplauso geral.

A entrevista à imprensa concedida após a estréia de Pelé no time norte-americano foi realizada na pista atlética que ladeia a cancha do Cosmos nesta cidade, em meio a gritos, empurrões e esforços inúteis de um nutrido corpo de segurança que tentava manter a ordem.

Antes de Pelé aparecer o arqueiro do Dallas, Ken Cooper, que respondeu somente uma pergunta: "Como viu o gol de Pelé?"

"Eu não o vi".

Cooper foi considerado o responsável pelo empate por sua excelente atuação.

Pelé, com jaqueta vermelha e calças marrons, disse que se sentia bem depois da partida.

"Eu pensava que jogaria somente o primeiro tempo, mas como me senti muito bem decidi jogar os 90 minutos, e aguentei perfeitamente".

O New York Cosmos formou com Sam Nusam; Barry Mahy, Werner Roth, Mile Dillo e Tony Picciano; John Kerr, Alfredo Lamas e Júlio Correa; Mordacai Shpiegler, Pelé e Mark Liveric. O Dallas Tornado jogou com Ken Cooper; Tommy Gore, Albert Jackson, Boby Moffat e George Ley; Mike Remshan, Reynolds e Borem; Chatwick, Kyle Rote, Alty McKenzie. O juiz foi Peter Johnson, do Canadá, auxiliado por Tony Noble e Gino Ippolito.

